

OUT/NOV 2020 | ANO 16 | EDIÇÃO 100 | R\$ 12,00

êxito

ATITUDE
E OPINIÃO
EMPRESARIAL



edição
100

OS LIMITES DA MODA
NO USO DE MÁSCARA

CONHEÇA E APLIQUE A TÉCNICA
DO CONTRASTE MENTAL

COMO VOCÊ ESTÁ VENDENDO A VIDA E **ENCARANDO** **O MUNDO** NESTE MOMENTO?



O ano de 2020 é, com certeza, um dos mais desafiadores da nossa história, exigindo doses gigantes de trabalho e persistência, todos os dias. As tomadas de decisões se multiplicaram e as incertezas viraram rotina, e é exatamente nesses momentos que um suporte confiável faz toda a diferença.

Quando temos um parceiro ao lado, que se preocupa de verdade conosco e que podemos consultar em todos os momentos, as chances de acertar aumentam. Então, voltando à pergunta que abre esta mensagem, queremos sugerir uma resposta: **veja a vida com a confiança de que tudo vai melhorar.**

E conte com a Contassesc, pois nosso objetivo não é apenas encontrar as melhores soluções para você alcançar seus resultados e o crescimento da sua empresa. Nós vamos além da frieza dos números, criando um relacionamento sólido e verdadeiro. E em tempos como os que estamos vivendo, ter com quem contar de verdade é fundamental.

Contassesc

Novo Peugeot 208



/// DESIGN IRRESISTÍVEL

/// NEXT GEN TECHNOLOGY

/// PRAZER EM DIRIGIR

/// PEUGEOT DRIVER ASSIST



O Novo Peugeot 208 é um marco na nossa história

O carro do ano na Europa em 2020 desembarca no Brasil hoje, com um design irresistível, uma tecnologia nunca vista no país, o prazer em condução como todo Peugeot tem em sua construção e o poder de escolha ao consumidor, ao ser o primeiro carro do mercado a ter versões flex e elétricas sem alterar o belíssimo design do produto.

O design é arrebatador. Com seus dentes de sabre (DRL LED), suas curvas e ângulos retos, o 208 é o carro mais bonito do seu segmento, não há um único ângulo que não seja agradável. O conjunto ótico com faróis Full LED, a faixa black piano na traseira e o teto panorâmico são só alguns itens que fazem do 208 um ícone dos hatches.

Só a Peugeot teve a ousadia de trazer o pacote de auxílios à condução mais avançado do segmento, além é claro, de trazer o primeiro painel de instrumentos em 3 D do mercado nacional. O carro ainda traz consigo uma releitura moderna do I Cockpit, trazendo o painel holográfico, bancos em Alcântara e o painel 100 novo, com design que deixa o motorista no comando.

Foi certa a decisão de trazer o novo 208 com a novíssima plataforma CMP. Responsável pela dirigibilidade impecável do carro, ela possui aços de alta resistência, mais leves e o melhor, é modular, o que permite o desenvolvimento de um carro térmico e elétrico sem mudar o design. Além disso, todo o sistema de freios e suspensão foram revistos.

Para finalizar, o 208 é o responsável pelo futuro. Pioneiro na eletrificação da marca, deixamos o motor a combustão de lado e apostamos na eletricidade para desenvolver o nosso e-GT, e dar a escolha ao nosso cliente. Se ele desejar um carro com design e bem equipado, há o 208 com motor flex, se desejar esportividade, há o e-GT.

Bem-vindos ao futuro!



PARA MAIORES INFORMAÇÕES

(49) 3561-0600

Avenida Engenheiro Lourenço Faoro, 838, Caçador - SC

Colussi

O PLANO INFALÍVEL

Há algum tempo discutimos os limites da inovação. Já falamos sobre ela diversas vezes, inclusive pontuamos as diferenças entre inovação disruptiva, radical e incremental; recentemente apontamos a nova regulamentação ISO com foco na inovação; e sempre buscamos mostrar como ela pode ser simples na prática. Mas esse tipo de reflexão segue proposto de diferentes formas. O termo passa longe das animações, mas está lá todas as vezes em que o herói ou heroína precisa pensar em outra solução para destruir o vilão. Vejamos dois exemplos nos desenhos infantis. Sempre que o Cebolinha fracassa em um “plano infalível pala loubar o Sansão”, ele imagina uma nova abordagem, cria uma nova estratégia, planeja, coloca em prática e invariavelmente fracassa antes de começar tudo de novo. No mundo dos adultos, chamaríamos isso de inovação, apoiada em PDCA e em um forte senso de adaptabilidade e resiliência. A inovação voltou à pauta porque essa é a nossa edição número 100 e ninguém consegue manter um produto no mercado durante tanto tempo sem que passe por mudanças. Algumas vezes, as mudanças que ocorreram na revista foram vistas por nós como um plano infalível que precisou de adequações. E como estamos em uma empresa e não em um gibi ou um desenho, adaptamos para oferecer aos leitores o melhor resultado possível para cada período ao invés de um prato de repolho cru. Passamos por mudanças no projeto gráfico, adequações de padrão, criamos o site e reformulamos outros aspectos das matérias e anúncios, e agora você recebe uma revista nova cujos conteúdos podem ser expandidos para outras leituras e experiências através dos links nos QR Codes. Além disso, nossa matéria de capa conduz a um retrato de como passamos os últimos anos e que mudanças teremos daqui em diante. A caminho do ambiente digital, lançamos o site onde você encontra todo o conteúdo do material impresso e mais matérias exclusivas, bem como os e-books que podem ser lidos de graça no Kindle Unlimited. Esse processo talvez tenha doído um pouco menos do que uma coelhada da Mônica, mas podemos dizer que valeu muito a pena. E que venham as próximas inovações e as próximas 100!

Boa leitura!

Angela Zatta
angela@editoraexito.com.br

Revista Êxito® é uma publicação da Êxito Editora e

Comunicação

Rua Aparecida, 100 - Bairro São Cristóvão

Videira - SC - CEP 89562-074

Tel.: (49) 3566.0001

Todas as matérias assinadas são de inteira responsabilidade

de seus autores. A opinião das pessoas que estão na revista,

não reflete necessariamente a opinião da revista. Todas as

publicidades são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.

(f) www.facebook.com/editoraexito

(i) @exitoeditoraecomunicacao

(@) revista@editoraexito.com.br

(w) www.revistaexito.com.br

EDIÇÃO 100
OUT/NOV 2020

Diretores

Rid Eloi Zatta

Rosí Scariot Zatta

Redação

Angela Zatta

Criação/Diagramação

Heley Santos

Thais Lucchesi

Departamento Comercial

Silvia Zatta Gonzatto

Tel.: (49) 3566.0001

(49) 9 9931.3881

Fotografia

Gustavo Soldi Paganini

Assessoria Jurídica

José Carlos Damo

OAB/SC 4625



umaoc.com.br

GHEGOU A HORA DE TOMAR A DECISÃO CERTA!



REGISTRO DE MARCA

é um **investimento**, não uma despesa.

Você sabia que a marca é o bem mais valioso da sua empresa?

A marca registrada garante ao proprietário o direito de uso exclusivo em todo o território nacional em seu ramo de atividade econômica.

Não perca mais tempo, entre em contato e tire suas dúvidas!



(49) 3322-6400

 (49) 99964-9243

Av. Nereu Ramos, 454-D, Centro, Chapecó-SC
www.renovamarcas.com.br



@renovamarcas



08 EMPRESÁRIO DE ÊXITO
Ricardo Vanz



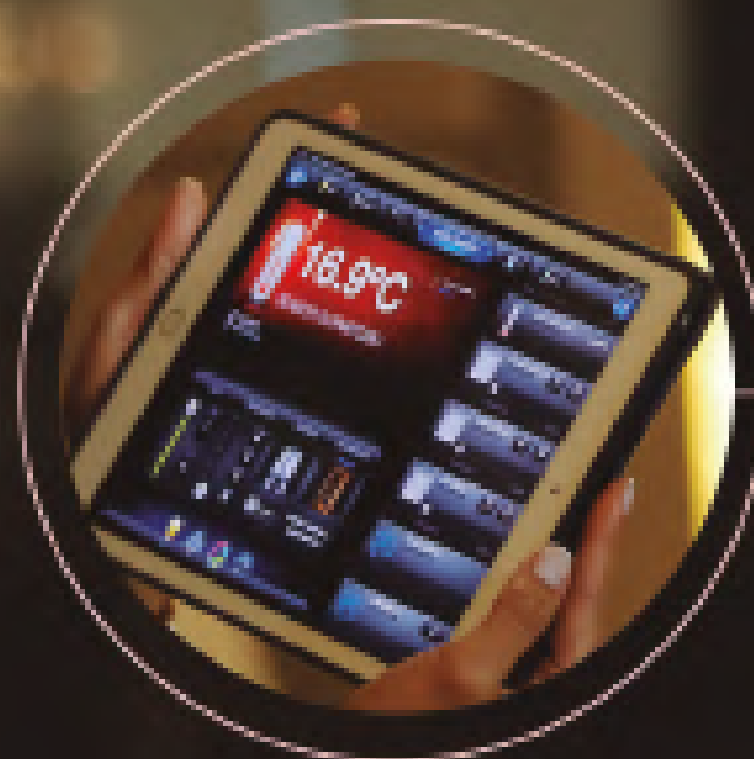
32 MATÉRIA DE CAPA
Especial
Edição 100

48 ESTANTE DE ÊXITO
Ricardo Balbino

45 JORNADA DE ÊXITO
Maria Rosa

12	TRABALHO HÍBRIDO: A TENDÊNCIA QUE VEIO PARA FICAR
14	CONTRASTE MENTAL: COMO APLICAR
15	AVALIE SUA EMPRESA COM O NPS
19	MODA OU PROTEÇÃO? TUDO SOBRE AS MÁSCARAS
23	POR QUE INVESTIR NOS ALIMENTOS SAZONAIS?
29	TOSSE NÃO É DOENÇA
35	O VALOR DO AUTOR INDEPENDENTE
39	TORNADO: COMO SE PROTEGER
40	COLUNISTA LEONARDO COLLE
43	COLUNISTA ANTÔNIO CARLOS “BOLINHA” PEREIRA

*Você vivendo boas
experiências na
companhia de quem ama!*



ENGENHARIA E SERVIÇOS PENSADOS
EM VOCÊ E NO PLANETA

Luzerna | Santa Catarina
www.schneiderservice.com.br
facebook.com/schneiderserviceitda
engenharia@schneiderservice.com.br



Schneider Service
CREA-SC 123.969-3
49 3523 1469

Eduardo Schneider Rubinihc
Eng. Eletricista | CREA-SC 120.673-4
49 99919-3537

*Energia Solar - Automação Residencial - Piso Aquecido
Aspiração Central - Aquecimento Solar*



SUCESSO EM MERCADOS DE NICHO

Mais de quatro décadas compõem a vida empresarial de Ricardo Vanz. De office boy a CEO da Castelo Representações Comerciais e proprietário do Castelo Boutique Hotel, Ricardo é a prova de que a aplicação de todo aprendizado que teve durante a carreira e uma boa visão de negócios são indispensáveis para crescer. Em entrevista à Êxito, o empresário relembra sua trajetória e situa o leitor sobre os próximos passos de seus empreendimentos

Fale brevemente sobre a sua trajetória empresarial.

Comecei minha carreira profissional aos 14 anos como office boy e nos três anos que permaneci na função tive a oportunidade de aprender muito sobre RH, caixa e contabilidade. Isso permitiu que eu passasse a atuar no Grupo VF, onde permaneci por 28 anos indo de auxiliar de escritório a diretor. Durante todos esses anos, tive experiências com as áreas de RH, Custos, Contábil, Informática, Indústria, Paking House, Vendas e também Gestão de Pomares. Entretanto, em 2009 decidi que era hora de mudar. Durante três meses trabalhei com minha esposa voluntariamente no Red Cross War Memorial Children's Hospital, em Cidade do Cabo, na África do Sul, de onde voltamos com a energia renovada para buscar novos desafios.

Como a Castelo Representações Comerciais passou a fazer parte da sua vida?

Depois dessa experiência impactante em 2009, decidi iniciar uma nova fase. Apliquei os conhecimentos adquiridos e utilizei os conta-

Castelo Boutique Hotel é um pedacinho da Europa em Fraiburgo cheio de charme



tos que tinha no setor da maçã para dar origem a uma empresa de representação comercial capaz de ligar o campo ao mercado. Sempre considerei isso importante para a agroindústria! Na época, construí um planejamento estratégico em conjunto com a minha equipe imaginando que nossa atuação seria restrita à maçã e representaríamos produtores que produzissem coletivamente em torno de 50.000 toneladas. Acabamos colhendo mais frutos do que planejamos, literalmente. Hoje temos escritórios em Fraiburgo (SC), São Joaquim (SC), Vacaria (RS) e Caxias (RS), ampliamos nossa área de atuação e negociamos outras frutas, legumes e verduras em um volume de mais de 180.000 toneladas por ano.

Que desafios permearam a história da empresa?

O maior desafio foi ganhar a confiança dos produtores, considerando que eles colocam em nossas mãos o resultado de um ano todo de trabalho. Isso significa que devemos atuar com o máximo de credibilidade de ponta a ponta. Outro desafio perpassa a contratação e formação de profissionais que se identifiquem com nossa filosofia de trabalho. Nosso sistema de vendas prima pela agilidade e comprometimento na busca pelo melhor resultado para o produtor.

E o turismo de hospedagem entrou na sua trajetória empresarial de que forma?

Em 2015 meus filhos, Elisa e Daniel, iniciaram um projeto de casas de aluguel (lofts) para temporada no litoral catarinense, em

EMPRESÁRIO DE ÊXITO

Garopaba (SC). Eu acredito que o turismo vem se consolidando como uma grande fonte de geração de emprego e renda, pois a tendência global é de conhecer novos lugares, suas histórias e particularidades, com um bom atendimento e uma gastronomia afetiva. É isso o que muitos turistas esperam em suas viagens. Observando como um investidor, esse setor é bastante promissor e o sucesso dos meus filhos nos fez reavaliar a utilização do tradicional Castelinho de Fraiburgo, que até o momento era utilizado como moradia. Nosso objetivo foi transformá-lo em um Hotel Boutique para atender esse turista mais exigente que busca por uma experiência diferenciada em uma cidade encantadora e cheia de charme como é Fraiburgo..

O que o público pode esperar aqui na região e no litoral?

Na região de Fraiburgo, o Castelo Boutique Hotel se constitui como “um pedacinho da Europa em Fraiburgo”. É um hotel repleto de charme, focado em atendimento personalizado para proporcionar uma experiência única aos hóspedes. Nossa estrutura é bem diferenciada: contamos com uma releitura do Lago de Monet, uma réplica da Casa de Julieta de Verona, na Itália, uma piscina aquecida e coberta em estilo gótico e com o castelinho em estilo francês da região da Normandia. É um refúgio romântico para sair da rotina e desfrutar de um local aconchegante e acolhedor, coroada com a oportunidade de desfrutar e conhecer uma edificação histórica totalmente adaptada para melhor atender.

Já no litoral, em Garopaba (SC), temos oito lofts próximos ao mar, cercados por áreas verdes, como um convite para a paz e o sossego. Cada um deles foi decorado e cuidado com carinho para que cada detalhe tivesse a função de deixar a estadia o mais prazerosa pos-

*Sucesso é atingir ou
superar seu planejamento
em múltiplas áreas*



sível. Com um deck com vista para o mar, mata nativa, dunas e um pôr do sol de tirar o fôlego, o que mais precisamos para relaxar? Estes lofts são um convite para fugir das preocupações e da correria do dia a dia.

O que define o sucesso de uma empresa?

O sucesso é quando você atinge ou supera seu planejamento. Digo isso não apenas do ponto de vista financeiro, mas igualmente nas metas da equipe, formação profissional individual e dos colaboradores, na perspectiva de evolução futura da empresa e das pessoas. Nossa empresa superou muito o que planejamos e estou convicto de que somos um case de sucesso. Acredito que toda companhia só atingirá o sucesso quando perceber que precisa evoluir constantemente. Engana-se quem imagina que vai chegar a um determinado patamar e conseguir estacionar de vez, pois esse é o caminho para a estagnação. Todos os colaboradores precisam se engajar com o crescimento do negócio e ver nessa escalada o caminho para a sua autorrealização.

Que dicas você daria para quem está iniciando a carreira empresarial?

Para quem pensa em iniciar um negócio, o primeiro a fazer é escolher algo com que se identifique, que goste de fazer, que instigue paixão. Essa percepção vem antes de decidir onde aplicar seus recursos financeiros e seu tempo. Parece clichê, mas a realidade é que



você dificilmente vai conseguir dedicar seu tempo útil para algo que não dê prazer ou não te deixe realizado. Ainda antes de entrar em operação, deve-se fazer um planejamento detalhado para que quando a atividade comece seja possível estabelecer um sistema de acompanhamento minucioso e também se tenha clareza de quais serão os próximos passos. É claro que os planejamentos podem ser modificados e devem ser alterados para se adaptar aos fatores externos que não temos como controlar, mas antes de mudar você deve saber em que direção iria caso a mudança não fosse necessária, não é? Periodicamente, deve-se refazer o planejamento estratégico do negócio para responder ao menos duas questões: “onde estamos?” e “para onde vamos?”. Acredito que esses são ingredientes que contribuem muito para que o novo empreendimento tenha êxito no futuro.



Ricardo Vanz:
“Hoje temos escritórios em quatro cidades e negociamos mais de 180.000 ton/ano”



*Um escritor
se faz escrevendo!*

A **Êxito** quer conhecer seu conteúdo.



 @exitoseditoraecomunicação
 www.facebook.com/Êxitoeditoraecomunicação
angela@editoraexito.com.br
(49) 9 9931 3881

TRABALHO HÍBRIDO: A TENDÊNCIA QUE VEIO PARA FICAR

Era uma novidade para a maioria. Trabalhar em casa para evitar saídas e um potencial contágio foi a saída encontrada por muitas empresas para continuar prestando seus serviços de forma eficiente. Entretanto, com a retomada das atividades, uma nova mudança parece apontar no horizonte. O modelo foi alternativa devido a pandemia, mas deve ser implementado nas empresas nos próximos anos.

A partir da pandemia do novo coronavírus, o que era tido como “normalidade” mudou completamente. Muitos hábitos precisaram ser revistos - como os tradicionais cumprimentos calorosos com aperto de mãos, beijos e abraços - e alguns outros, incorporados - como a desagradável tarefa de higienizar as embalagens dos produtos. O “novo normal” chegou também ao mundo do trabalho, reformulando a rotina das empresas.

Em um primeiro momento, a saída foi o home office. A casa virou escritório - para algumas famílias, sala de aula também - e a internet, o meio de encontro para as reuniões virtuais. Com certeza o trabalho em casa tem benefícios, mas com o tempo foram aparecendo as dificuldades também, como a falta de estrutura adequada, isolamento físico dos colegas, depressão e ansiedade.

Aos poucos, a rotina tem sido retomada. Para evitar aglomeração nos escritórios, a saída foi fazer rodízio entre os funcionários, assim não precisa que todos trabalhem presencialmente ao mesmo tempo, implantando um modelo híbrido de trabalho. A proposta é que o colaborador desenvolva atividades em casa e no escritório, alternando entre o trabalho home office e o presencial. Contudo, o que parecia ser apenas uma solução temporária tem ganhado força.

Essa tendência não é algo só local, mas tem sido observada como uma possibilidade em todo o mundo. Um levantamento feito pelo Reuters apontou que mais de 25 companhias pretendem diminuir o tamanho do escritório no ano que vem. No Brasil, os avanços para a concretização desse modelo ainda são tímidos.

Para as empresas, o modelo híbrido é financeiramente vantajoso pela redução de gastos com a estrutura física além de melhorar o relacionamento

*O sucesso de trabalho
híbrido depende da
garantia de recursos*

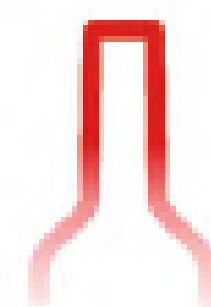
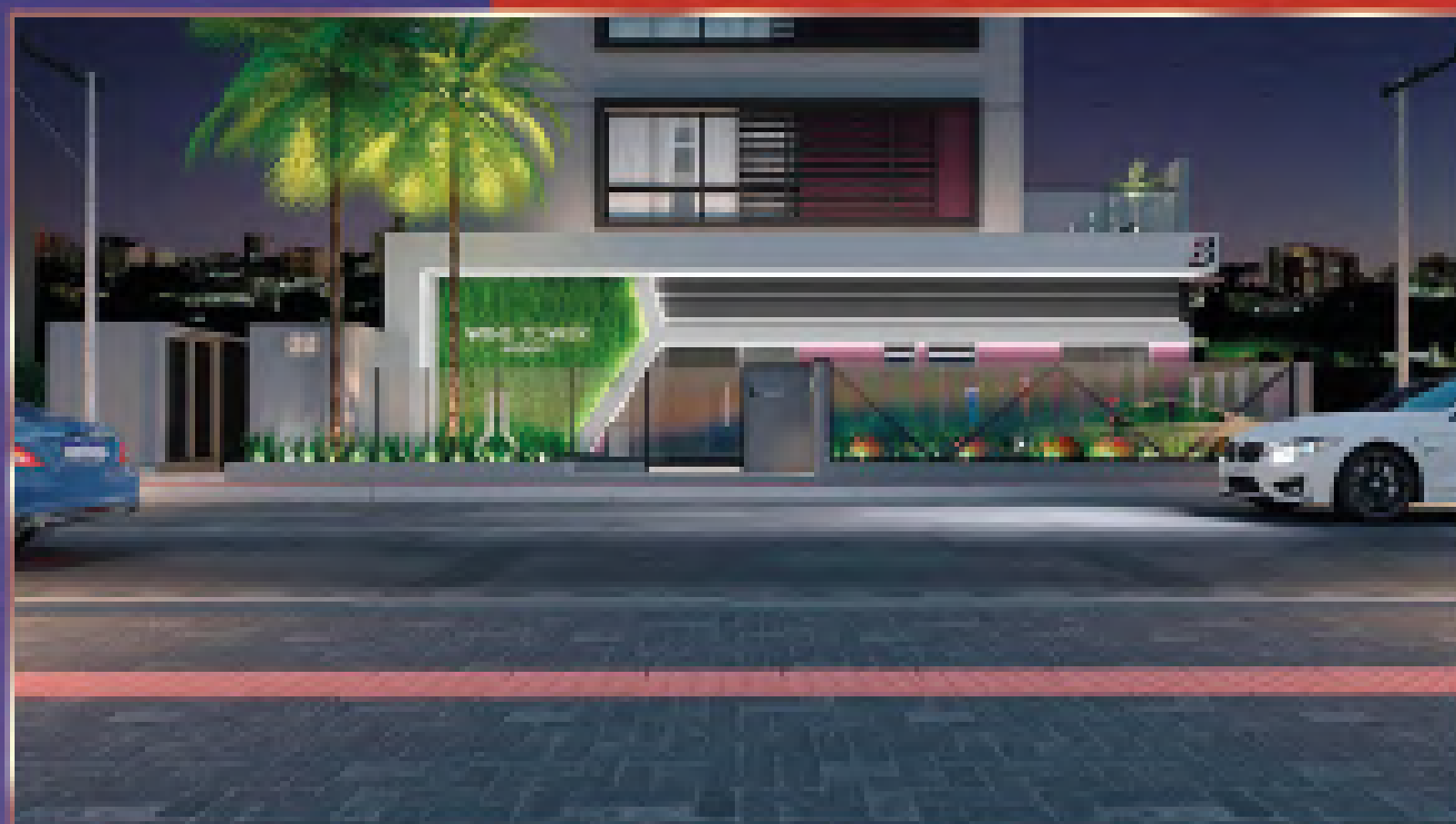


com a equipe já que se estabelece um ambiente com mais autonomia aos profissionais. Já para os profissionais, tem a vantagem de escolher o melhor local para trabalhar de acordo com as necessidades de cada momento (maior flexibilidade) e a tendência é de que os resultados sejam mais valorizados porque eles importam mais do que o tempo gasto para obtê-los.

Avançar sem perder a essência

É importante destacar que a flexibilização do modelo de trabalho não significa abrir mão do suporte oferecido na empresa. Para ter sucesso no trabalho híbrido, é preciso garantir todos os recursos necessários para a realização das atividades. Isso inclui, principalmente, acesso a tecnologia eficiente para ser possível trabalhar de qualquer lugar. Os aplicativos que auxiliam na organização de tarefas, possibilitam troca de mensagens entre o grupo e a realização de videoconferências são essenciais.

A garantia dessas condições de trabalho é a certeza de que os colaboradores ficarão satisfeitos por terem como desempenhar suas funções de maneira eficiente, refletindo diretamente na qualidade do produto ou serviço que será entregue.



WINE TOWER RESIDENCE

(48) 3588.5862

 @FBENGENHARIA.COM

 @FBENGENHARIA.LTD.A

WWW.FBENGENHARIA.COM

VIDEIRA/SC

 **FB ENGENHARIA**
Felisberto & Giava

CONTRASTE MENTAL: COMO APLICAR

É natural sonhar com o que desejamos para a nossa vida, mas novos estudos no campo da psicologia sobre a técnica do contraste mental indicam que apenas manter o pensamento positivo não basta, e não torna mais provável o futuro que sonhamos. Conhecer essa novidade, que tem tudo a ver com planejamento, pode fazer a diferença em seus planos pessoais e profissionais. Mais pé no chão e objetivos atingíveis te esperam!

Novas pesquisas no campo da psicologia indicam que criar planos pragmáticos para realizar nossos sonhos, ao invés de se prender em fantasias imaginárias, nos ajuda a alcançar com mais clareza nossos objetivos. Os estudos indicam que é possível usar essa estratégia mental para planos mais concretos, como comparar o que temos com o que queremos, identificando os desafios e o que podemos fazer para superá-los. O nome desse processo é contraste mental e as pesquisas mostram que muitas pessoas têm dificuldade em aplicar esse método em suas vidas.

Gabriele Oettingen, professora de Psicologia da Universidade de Nova York, pioneira nessa área, que ela chama de “Teoria de Realização da Fantasia”, começou seus estudos em 1990 observando pessoas que faziam dietas. Ela percebeu que quanto mais as pessoas fantasiavam com a perda de peso, menor era a probabilidade de emagrecerem. Com esses dados, especulou que as pessoas estavam confundindo, de forma não consciente, os sonhos com a realidade.

O sentimento de conforto com a imagem idealizada dava a sensação de já terem atingido suas metas. Então, as pessoas que “sonhavam acordadas” com a perda de peso não encaravam com tanto afínco os desafios necessários para alcançarem seu objetivo. Isso significa que o pensamento positivo teve efeito contrário? Exatamente. Ao projetar aquela imagem de sucesso e confiar nela, muitas se esqueciam de pensar no caminho capaz de conduzi-las até aquele ponto ideal.

No início dos anos 2000, Oettingen investigou se simplesmente “voltar à realidade” seria o suficiente e, em parceria com pesquisadores da Alemanha,

*Contrastar a vida ideal
com a realidade pode ajudar a
resolver problemas*



recrutou 55 crianças que estavam estudando inglês para participar da análise. Elas foram divididas em três grupos: o primeiro teve que escrever sobre os benefícios da fluência em outra língua, uma “fantasia positiva”; o segundo escreveu sobre os obstáculos que poderia impedi-los de atingir a meta, a “realidade negativa”; já o terceiro grupo fez as duas coisas, primeiro engajou na “fantasia positiva” e, em seguida, comparou com a “realidade negativa”. Essa intervenção é chamada de contraste mental.

A pesquisa descobriu que as crianças que faziam o contraste mental tinham um progresso muito superior ao longo dos três meses. Contrastar nossa vida ideal com a realidade pode nos ajudar na resolução de problemas, nos dar mais motivação e autocontrole, trazendo muitos benefícios as nossas vidas pessoais e profissionais. Essas pesquisas inspiraram novos estudos em contextos diferentes ao longo dos anos.

Em um artigo publicado esse ano, cientistas mostraram que a ferramenta pode levar a melhores relações interpessoais e ajudar os indivíduos a superarem suas frustrações e se reconciliarem após desentendimentos.

A técnica parece endurecer a determinação de cada um, e ajuda a mobilizar o esforço necessário para superar um obstáculo. Na maioria das vezes ficamos fantasiando, e nos esquecemos ou nos desmotivamos com os obstáculos que teremos pela frente. É possível usar essa técnica para balancear nossa mentalidade e implementar esse método em diversas áreas da vida.

Se você se interessou e quer aplicar esse método, comece com objetivos pequenos e foque nesses passos: desejar, imaginar o resultado, identificar os obstáculos que te impedem de realizar seu objetivo e planejar como vencê-los.

O autocontrole é um músculo emocional, assim sendo, se desenvolve à medida que praticamos, por isso é necessário transformar o contraste mental em um hábito a ser aplicado, planejando formas concretas de vencer até os menores desafios.

AVALIE SUA EMPRESA COM O NPS

Seu cliente é um embaixador da sua marca? Esse é o sonho de toda empresa: ter aquela legião de clientes fieis, que se identificam com a sua marca em um nível pessoal, conhecem seus produtos e, mais importante, os defendem diante da concorrência. Diferente dos promotores, que são contratados, os embaixadores mantêm a relação com a sua empresa em um nível muito mais pessoal do que profissional. Mas para chegar nesse nível é preciso traçar um caminho e ele começa com algo bem simples e que muita gente odeia: a pesquisa de satisfação.

O relacionamento com os clientes está no topo das iniciativas de marketing e não é por acaso que informações e técnicas de marketing de relacionamento tem ganhado cada vez mais força nos últimos anos. Isso ocorre porque os consumidores passaram a valorizar a interação da marca com os clientes e não apenas o produto em si. Isso quer dizer que se sua empresa investir tempo e dinheiro para responder comentários nas redes sociais, estimular compartilhamentos, gerenciar grupos de whatsapp e enviar newsletters personalizadas você estará alinhado às novidades do mercado? Nem sempre!

Para fazer tudo isso certamente você precisará de um colaborador a mais, especializado em gestão de mídias, ou de uma agência. Mas seria um erro focar tão somente nessa estratégia, pois por mais que essas ferramentas permitam gerir o relacionamento com os clientes, existem informações específicas que não estarão disponíveis. Por exemplo: você consegue dizer qual é a percepção de valor dos seus produtos ou serviços apenas pelos comentários nas redes sociais? Provavelmente não, pois o objetivo dessas plataformas é outro.

A forma mais eficiente para conhecer a percepção do seu cliente ainda é a boa pesquisa de satisfação. Há quem torça o nariz e afirme de pé junto que ela não é necessária e que existem outros meios do que aquele questionário impresso. Essas pessoas não deixam de ter razão. Hoje em dia o questionário pode ser físico, virtual, aplicado por telefone, entre outras formas. Mas a pesquisa existe independente do meio – e isso é o mais importante. Ela figura como parte das metodologias de pesquisa em ciências sociais aplicadas e nos serve, dentro das empresas, como uma ferramenta estruturada, comprovável, compreensível e analisável para futuros projetos ou adequações.

*Empresas de todo porte
podem saber o grau de
satisfação dos clientes*



Questionário ou formulário

Teoricamente falando, eles não são sinônimos. Dentro da metodologia de pesquisa, a principal diferença entre eles é a presença de um entrevistador capaz de orientar ou conduzir as respostas.

Questionários não exigem nenhum acompanhante na hora de responder, são mais rápidos e baratos, dão mais liberdade para que os respondentes deem a sua opinião, possui menos riscos de distorção e embora permita uma abrangência geográfica mais ampla, também fica restrito às pessoas alfabetizadas ou com mais habilidades de escrita e interpretação.

Já os formulários podem ter mais questões, redigidas de forma mais extensa, pois em caso de dúvida o pesquisador estará presente para esclarecer. Como o tempo de resposta é curto, prevê-se uma menor possibilidade de distorção e ainda há a chance de retornar a uma questão não respondida anteriormente. Logo se percebe que a assistência de uma pessoa é imprescindível para que essa ferramenta tenha sucesso, o que implica em custos maiores de aplicação, menor abrangência geográfica e a dependência da habilidade do pesquisador para coletar respostas.

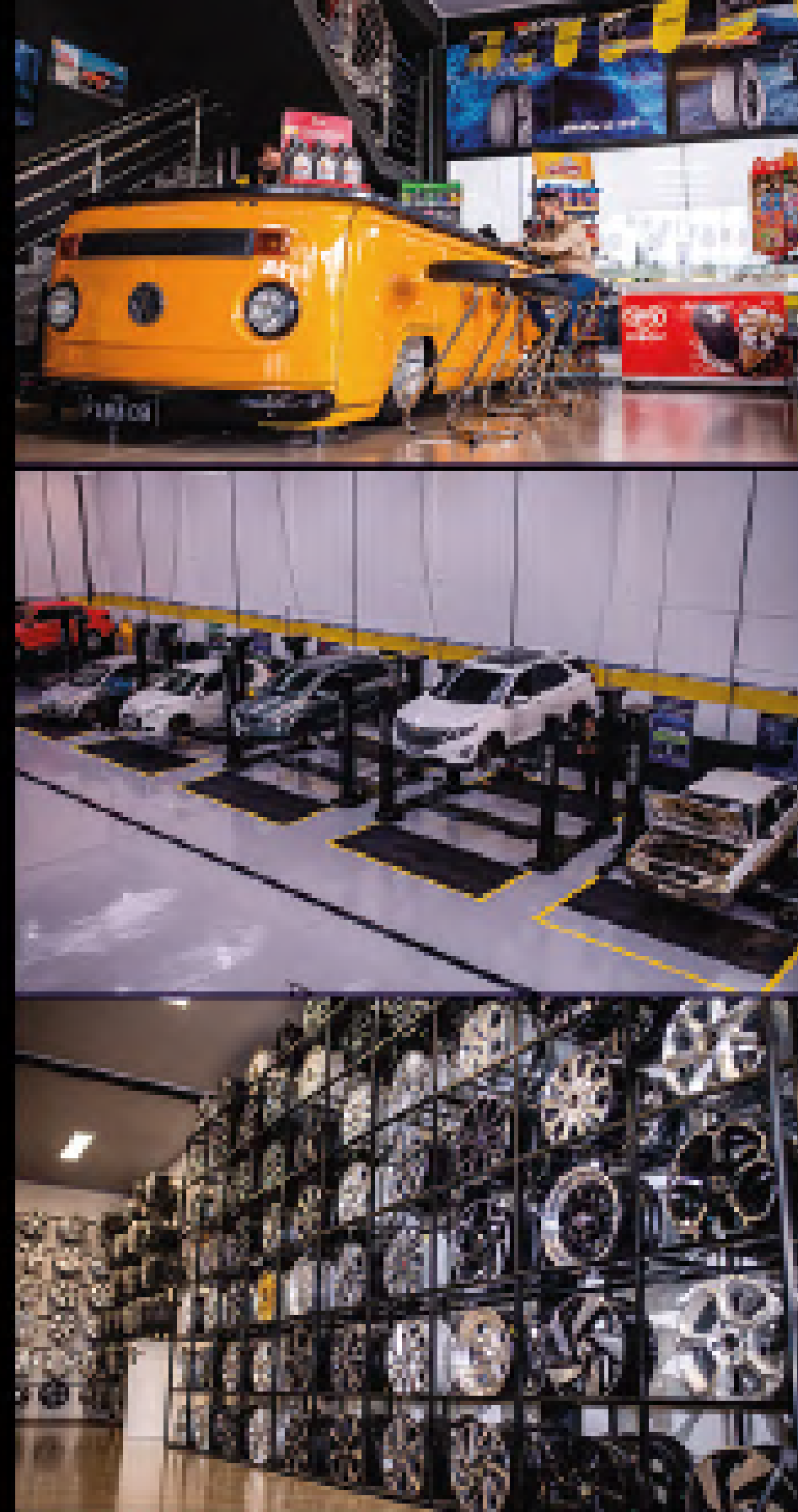
A escolha por questionários ou formulários vai depender de você, da sua empresa e de muita insistência. Se a sua empresa preza pelo contato personalizado e presencial, aplicar um formulário pode ser uma boa alternativa para os responsáveis do pós-venda. Seria mais um momento de contato entre sua equipe e os clientes, mais uma forma de aproximação.

Questionários virtuais também ganharam espaço nos últimos anos (e tudo que é virtual ganhou mais relevância depois de 2020). Eles podem ser criados e personalizados através de diversos construtores online, gratuitos ou pagos, que podem se adequar ao que você precisa. Formulários do Google, Typeform, 123FormBuilder e FormSite são opções gratuitas cheias de recursos. Entre as opções pagas estão o

Nova Loja **FAMA PNEUS**

Venha Conhecer!

**Pneus
Rodas
Acessórios e
Serviços Mecânicos**



 R. Domingos Sorgatto, 240 - Bairro Sorgatto
Caçador - SC
 (49) 3563-0500
 (49) 99911-2128
 famapneus@gegnet.net.br



Leadformly, que se destaca pela reputação de aumentar as conversões em até 212%, Ninja Forms, desenvolvido especialmente para WordPress, e Paperform, que se parecem com páginas de destino.

A métrica NPS

Depois de decidir se a sua empresa vai aplicar formulários ou questionários, é importante pensar nas métricas de análise. A mais usual para pesquisas de satisfação é a metodologia NPS (Net Promoter Score), marca licenciada pela consultoria Brain&Company. Seu objetivo é mensurar o grau de satisfação dos consumidores com a empresa, qualquer que seja seu porte. Ela consiste em uma pergunta fechada: Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria a empresa/produto para um amigo ou parente?

Parece simples, não é? Mas o mais importante não é perguntar, é saber o que fazer com as respostas. O pulo do gato nesse caso é encerrar os clientes em três grandes grupos: promotores, neutros e detratores. Os primeiros mantêm sua resposta em índices elevados como 9 ou 10 por gostarem da empresa e quererem continuar com essa relação, incentivando seus amigos para que se envolvam também. O segundo grupo (neutros) mantém uma pontuação entre 7 e 8 adquire seus produtos/serviços quando considera necessários, mas não são leais ou dispostos a te defender diante da concorrência. O último grupo, como o nome diz, agrupa pessoas insatisfeitas, que não tiveram uma boa experiência e por isso pontuam sua empresa com notas abaixo da média, entre 0 e 6.

Depois de agrupar essas respostas, você deixará de olhar para as pessoas e passará a encarar os números. Métricas, afinal, são feitas com números absolutos. Para chegar ao NPS tudo o que você precisa fazer é: ignorar os neutros e subtrair o percentual dos detratores do percentual dos promotores. Pareceu confuso? Vamos ver graficamente.

$NPS = \% \text{ Promotores} - \% \text{ Detratotes}$

Em um exemplo prático, vamos trabalhar com um universo de 100 respostas para facilitar os cálculos. Ao tabelar os resultados, você descobriu que 45 são promotores, 40 são neutros e 15 são detratores. Depois de fazer o cálculo, descobrimos que o seu NPS é de 30%. O que isso significa?

Como analisar o NPS

Os valores do NPS são classificados em zonas para apontar o posicionamento geral da empresa no mercado.

Zona de excelência: tem um percentual entre 75% e 100%. Indica empresas com alto índice de clientes promotores e poucos detratores.

*A pesquisa de satisfação
deve existir independente
do meio*



Zona da qualidade: tem um percentual entre 50% e 74%. Indica empresas com mais clientes neutros e promotores.

Zona de aperfeiçoamento: tem um percentual entre 0% e 49%. Indica empresas com grande volume de clientes detratores e neutros.

Zona crítica: tem um percentual negativo. Indica alto índice de clientes detratores.

Certo, e agora?

Você já descobriu qual é o posicionamento geral da sua empresa no mercado. Descobriu como seus clientes agem com relação a sua marca, produto ou serviço. De agora em diante, o melhor a fazer é elaborar planos de ação para melhorar o cenário. Está nas suas mãos.

.....



NORI

SUSHI DELIVERY



Vindos da capital catarinense, os sushimans do Nori Sushi Delivery vem trazer para a região oeste experiências e técnicas da cozinha oriental, juntamente com sabores e temperos da ilha da magia.

Prove e surpreenda-se!

LEIA O QR CODE
E FAÇA O SEU PEDIDO



© norisushi.vda
© 49 99919-3841

.....

MODA OU PROTEÇÃO? TUDO SOBRE AS MÁSCARAS

No início não nos importamos muito com a beleza. Precisávamos usar máscaras para evitar a contaminação. Era apenas uma questão de tempo até que as customizações comessem e agora a máscara já é praticamente uma peça de roupa como qualquer outra: indispensável como um par de calças ou como um tubinho preto. Mas há uma boa distância entre a moda e a prevenção, e o uso correto das máscaras não pode ser prejudicado pelas tendências.

O VMA (MTV Video Music Awards) 2020 não teve tapete vermelho. Para evitar o aglomerado de pessoas e fornecer mais segurança para jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas e celebridades, o tradicional red carpet foi eliminado. Isso não significou, porém, a ausência de looks icônicos. Já que falamos de celebridades da música, não poderíamos esperar menos. Já tivemos Madonna vestida de noiva na performance de Like a Virgin em 1984, Britney Spears e Justin Timberlake combinando com o look todo em jeans em 2001, Britney também dançando com uma cobra píton, Miley Cyrus praticamente nua em 2015 e Lady Gaga com seu vestido de carne em 2010. Poderíamos esperar algo diferente em 2020?

Com a pandemia, seria natural imaginar que as máscaras teriam muito mais estilo e passariam a compor os looks. Entretanto, a segurança parece ter ficado de lado. Lady Gaga, por exemplo, ousou com máscaras irreverentes, cheias de acessórios para acompanhar. Mas enquanto a cantora lança seu novo álbum e volta à música pop, equipes médicas do mundo inteiro sustentam o alerta para que as máscaras sejam mais simples para garantir a higienização correta.

A culpa não é apenas da cantora. Uma rápida busca na internet pode conduzir consumidores para máscaras de todos os modelos, com diferentes camadas de tecido e inúmeros acabamentos. Nas redes sociais também não falta criatividade para customizar e usar o acessório obrigatório de um jeito diferente e mais alinhado à moda. Mas existe um risco. De acordo com Dr. Bruno Vitiritti Zanardo, médico infectologista do Hospital Salvatoriano Divino Salvador, as máscaras devem ser vistas como um item de segurança e não de beleza. “Adereços podem prejudicar a higienização do material, dificultar a

Lentes embaçadas são sinal de muito ar escapando na parte superior da máscara



lavagem ou a secagem, além de proporcionar uma maior superfície de contato para o vírus. Devemos lembrar que a máscara é usada para diminuir a transmissibilidade do vírus ou seja, carga viral exposta. Por isso, deve ser feita com materiais específicos, que impedem ao máximo a passagem dos vírus”, explica.

Durante o mês de abril, os professores do Centro de Ciências Biológicas da UFSC elaboraram um guia para que a população pudesse fabricar suas próprias máscaras faciais. O guia partiu de uma pesquisa sobre os diferentes tipos de materiais e máscaras disponíveis no mercado, cujos resultados podem ser vistos em vídeo, e conclui com uma sugestão de forma de fabricação de máscaras que mantém a simplicidade e não apresenta falhas. O manual pode ser encontrado no site da instituição, com o passo a passo de fabricação.

Em agosto, um novo estudo realizado pelos pesquisadores da Universidade Duke (EUA) analisou 14 tipos diferentes de máscaras para avaliar sua eficácia na proteção contra o coronavírus. Como resultado, afirmam que a máscara N95 ou PFF2 é a mais segura, seguida pela máscara cirúrgica descartável (2ª), pelas máscaras de polipropileno e algodão (3ª), máscaras de polipropileno de amarrar com duas camadas de material sintético (4ª) e depois pelas máscaras de algodão de amarrar (5ª).

Segundo o estudo, as máscaras de algodão tiveram desempenho similar, variando apenas em função do quão alto a pessoa fala e ao ajuste da máscara no rosto. “É importante frisar que a eficácia da máscara se relaciona muito com o material e o ajuste. A máscara confeccionada a partir de uma camisa velha, por exemplo, será menos eficaz do que as criadas com tecido novo. Ela não pode ficar frouxa ou apresentar vãos nas laterais, não pode deixar o queixo exposto e nem mesmo o nariz descoberto. Também não pode cobrir somente as narinas. A máscara ideal é aquela que não deixa vãos laterais e cobre o nariz inteiro e o queixo”, explica o médico.

Sua personalidade em evidência com **VISAGISMO**



*A arte de dar
ao cliente uma
imagem visual
autêntica, ade-
quada à sua
personalidade*

O que a técnica faz por você?

O visagismo aplicado aos salões de beleza abandona o antigo modelo desse ramo. De acordo com Noeli Serafini Maccari já não é possível atuar como o piloto automático, que executa suas tarefas sem reflexão. "O que oferecemos hoje é um serviço diferenciado capaz de evidenciar as qualidades do cliente para o mundo exterior. A pessoa deve sentir que pode ser ela mesma, viver a sua verdade, ter liberdade de expressão e explorar sua autenticidade", explica.

Como funciona?

Consultoria em Visagismo é uma conversa aberta entre o cliente e o profissional buscando compreender e extrair a intenção de uma pessoa e transformar em imagem. É a arte de criar um estilo personalizado revelando a beleza do ser humano e valorizando o que ele tem de melhor, libertar as pessoas da escravidão ou da proteção da moda. É a personalização e diferenciação dos demais, pois nenhuma pessoa é igual a outra. O profissional cabeleireiro está para servir o estilo da cliente.

Por trás da consultoria existe um profundo estudo das linhas, proporções e formato do rosto, além da percepção da profissional sobre as características de personalidade que são inatas e adquiridas ao longo da vida. O objetivo é criar uma sinfonia entre o interior e o exterior de cada cliente, com cores que afinizam a pele, formas e texturas que expressam o comportamento, chegando a uma conclusão ideal.



*Noeli Serafini Maccari
é visagista certificada
pela Equipe Luana
Bassard, possui diver-
sas especializações,
como design de
mechas, incluindo for-
mação na academia
Pivot Point, líder em
educação continuada
para hairstylists
no Brasil*

Beleza e Consultoria

📍 Rua Lauro Muller 45, sala 102 - Centro - Videira
☎ 3533-1344
📘 salaanoeli
📷 @salaanoeli
📞 (49) 99981-3713

Manipulação e adereços

Quantas pessoas você já viu com a máscara puxada para o queixo? Talvez você mesmo já tenha feito isso para tomar um copo de água, falar ao celular ou somente sentir a brisa no rosto de novo. Essa é uma forma errada de agir com a máscara, pois o pescoço ou a roupa podem estar contaminados. A melhor forma de agir caso precise tirar por alguns instantes, segundo Dr. Bruno, é deixá-la pendurada em uma das orelhas na lateral do rosto. “Não se pode ajustar a máscara tocando no tecido sem lavar as mãos primeiro. O ideal mesmo é ajustar pegando somente nos elásticos. Além disso, uma máscara do tamanho correto exige menos ajustes do que se imagina”, diz.

Um dos sinais claros de que o tamanho é inadequado ou que a máscara não está bem ajustada é quando ela embaça os óculos. Para Daivana L.Kunz, enfermeira do Hospital Salvatoriano Divino Salvador, as lentes embaçadas significam que há muito ar escapando pela parte superior da máscara. Isso pode aumentar o impulso de tocar nos olhos ou no rosto com mais frequência, prejudicando a prevenção. “O ideal é ter a máscara do tamanho certo para o seu rosto. O Ministério da Saúde recomenda um tamanho padrão de 21x34 cm para adultos. Para as crianças, o melhor é medir o rosto na altura do nariz e no queixo. Não é errado testar diferentes modelos até encontrar aquele que melhor se adapta ao seu rosto, mas também é preciso atenção às costuras”, salienta.

Modelos com costura frontal tendem a abrir com mais facilidade e podem permitir a entrada de vírus através da junção. “O mesmo vale para bordados. Eles danificam o tecido e criam pequenas fissuras para permitir a passagem da linha para criar o desenho. O vírus pode entrar por ali! Outras são adornadas com pedrarias, lantejoulas, correntes, entre outros, que além de criar esses pequenos furinhos também dificultam a higienização. Modelos como estes geralmente são mais caros e tem a eficácia comprometida”, esclarece a enfermeira.

Para não correr o risco de errar, a informação sempre é a melhor aliada. O uso da máscara é recomendado para que o usuário não transmita o vírus para as pessoas ao redor, mas não substitui o distanciamento social, a higienização correta das mãos e outras medidas protetivas. Daivana orienta que a máscara seja trocada em períodos de duas a três horas ou quando estiver úmida, já que o tecido úmido perde a capacidade de inibir agentes infecciosos. “Existem várias maneiras de ficar bem e bonito com a máscara, afinal, nada é mais lindo do que uma pessoa saudável que se preocupa em cuidar dos outros”, conclui.

*A costura frontal tende a
abrir e pode permitir a
entrada de vírus*



Enquanto a pandemia não passa, você pode se conectar com a moda usando máscaras com tecidos de estampas variadas. Para higienizar corretamente deixe a máscara imersa em um recipiente com água potável e água sanitária (a proporção recomendada é de 10 ml de água sanitária para 500 ml de água) por 30 minutos e depois lave usando água e sabão. Enxague em água corrente, deixe secar bem e depois passe com o ferro quente. Vale a pena guardar em um saco plástico limpo até o próximo uso.

Todo dia economia

pra Videira e toda a região!

Falta pouco!

O maior SUPERMERCADO ATACADISTA
de todo o Meio Oeste Catarinense
vai inaugurar em breve!

Bom pra **você**,
para seu **negócio**
e bom para toda **família!**



POR QUE INVESTIR NOS ALIMENTOS SAZONAIS?

Sazonalidade se refere ao que é temporário, ou seja, que é típico de determinada época ou estação. Quando cultivado em seu período natural, o alimento capta melhor os nutrientes do solo e não precisa de tanta intervenção química e humana. A maior oferta do produto no mercado também barateia seu preço final. Além de fazer bem para sua saúde e para o planeta, faz bem para o seu bolso.

Viver em um país tropical tem muitas vantagens e uma das principais é a variedade de alimentos que se adaptam ao nosso clima, o que possibilita uma gama de opções para um cardápio bem diverso. Frutas, legumes e verduras são ricos em minerais, vitaminas e fibras e devem estar presentes todos os dias nas refeições, contribuindo, assim, para uma boa saúde.

Como temos alimentos frescos o ano todo e compramos qualquer produto em qualquer época, acabamos nos esquecendo que frutas, verduras e legumes têm sua maior produção em períodos diferentes do ano. Pouco se pensa sobre a sazonalidade quando montamos nossa lista de compras. E embora novas tecnologias no campo permitam a produção de diversos alimentos mesmo em situações adversas, os custos com a produção fora de época são mais altos, o que torna o preço final menos acessível. Por isso, guiar suas compras levando em consideração os produtos da temporada pode ser uma vantagem.

Além de terem menos interferência humana e darem menos prejuízos para os produtores, esses alimentos têm menos interferência química, menos agrotóxicos, fertilizantes e pesticidas. E possuem uma maior densidade nutricional: elevada quantidade de nutrientes em relação ao seu valor energético, promovem a maior ingestão de fibras, ácidos e outros nutrientes essenciais e com menos calorias. Por respeitarem a época de cultivo e colheita apresentam uma alta concentração de vitaminas e minerais.

Informe-se sobre os produtos que dominam as estações e faça escolhas mais agradáveis para o seu bolso e o seu paladar.

Primavera - abóbora, abobrinha, alcachofra, berinjela, beterraba,

Guiar sua lista de compras pela sazonalidade pode baratear o custo final



cenoura, chuchu, couve-flor, ervilha, mandioquinha, nabo, vagem, alface, almeirão, chicória (escarola), repolho, banana, caju, laranja, melão, morango e pêssego.

Verão - agrião, alcachofra, alho, berinjela, cenoura, chicória (escarola), chuchu, jiló, mandioca, milho verde, nabo, pimentão, quiabo, rabanete, repolho, abacaxi, abacate, ameixa, banana, caju, coco, figo, goiaba, jaca, laranja, limão, maçã, manga, maracujá, melancia, melão, pera e uva.

Outono - abobrinha, acelga, alface, almeirão, agrião, couve chinesa, repolho, rúcula, batata-doce, berinjela, brócolis, chuchu, jiló, inhame, mandioca, nabo, pimentão, quiabo, rabanete, tomate, vagem, repolho, abacate, banana prata, caqui, goiaba, jaca, laranja, limão, maçã, maracujá, melancia, pera, tangerina e uva.

Inverno - batata doce, berinjela, brócolis, cará, cenoura, couve-flor, ervilha, inhame, mandioca, mandioquinha, nabo, acelga, alface, chicória (escarola), couve, espinafre, mostarda, repolho, banana, laranja, limão, mamão, melão, morango, pera, pinhão e tangerina.

Aqui você
encontra:



**Chás, temperos
especiários e
grãos a granel;**



**Produtos integrais,
sem lactose, zero
glúten e veganos;**

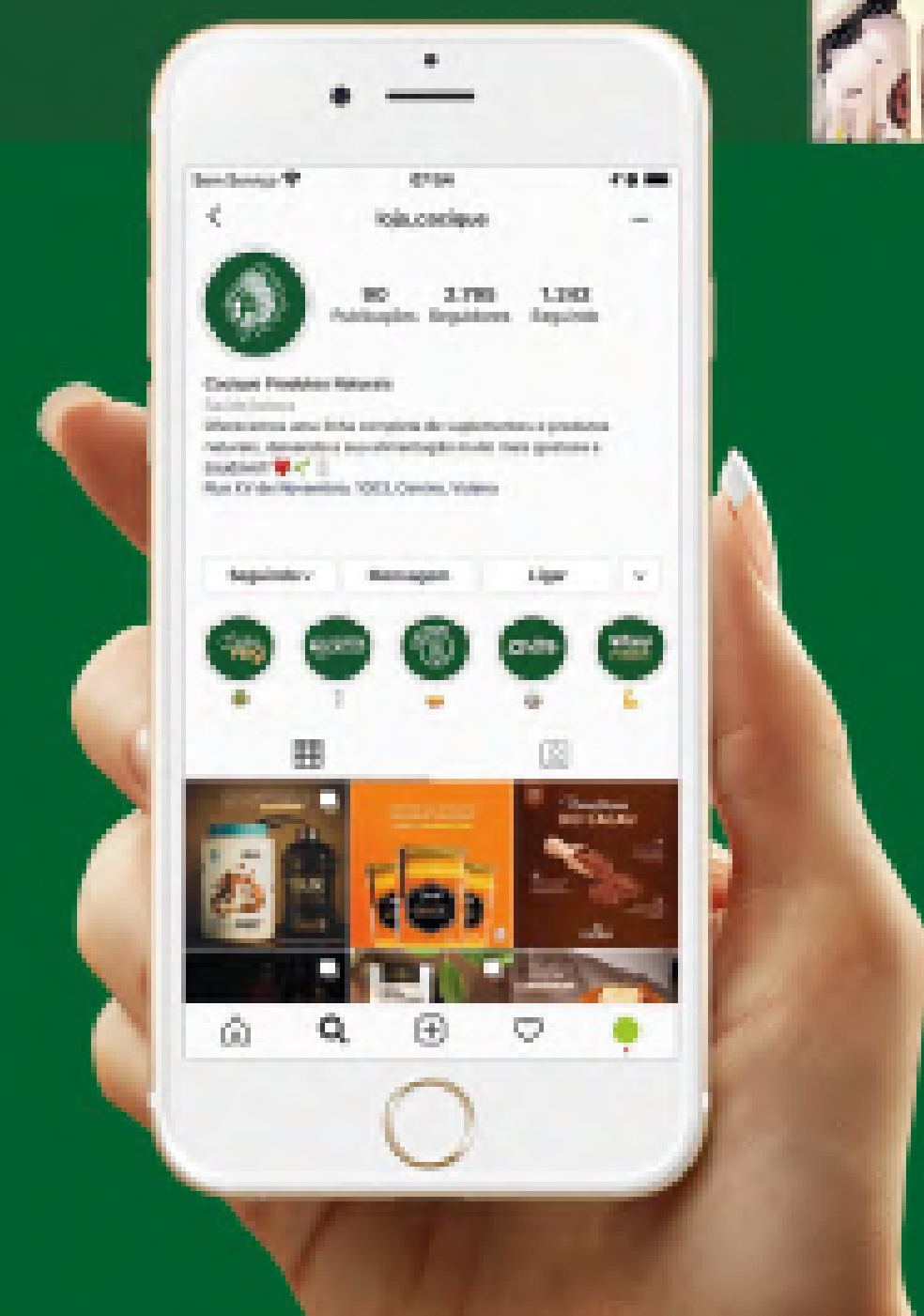


**Suplementação
e encapsulados;**



**Além dos melhores
preços da região!**

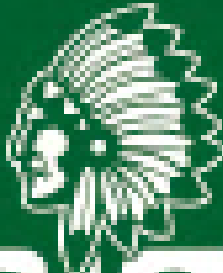
Venha nos fazer uma visita.



Nos acompanhe nas Redes Sociais
para ficar por dentro das **novidades,**
sorteios e dicas do Cacique!

@loja_cacique




cacique
PRODUTOS NATURAIS

Sensibilidade e identidade para seus ambientes



Carolina Posanske - Arquiteta
CAU A72650-8
Arkos Arquitetura e Engenharia

Lavabo: Mármore Roma Imperiale



Mármore exóticos são uma obra de arte natural. Com formações e padrões diferentes, dão um toque de exclusividade para qualquer projeto. Como ponto central da decoração, garantem ambientes inusitados e surpreendentes.

 Rua Giovanni Carelli, 127
Bairro Cidade Alta
Videira/SC

 (49) 3566-1828

 marmoreale

 @marmoreale



MARMOREALE

M A R M O R A R I A

PARA TODOS



REVISTAS E INFORMATIVOS
EMPRESARIAIS



REVISTA ÊXITO



REVISTAS E INFORMATIVOS
PARA ONGS E INSTITUIÇÕES

PARA O CLIENTE



CATÁLOGOS



CAIXARIA; CARTÕES DE VISITA;
FOLDERS, PANFLETOS E ENCARTES;



Êxito
editora · comunicação

AJUDANDO A CRESCER

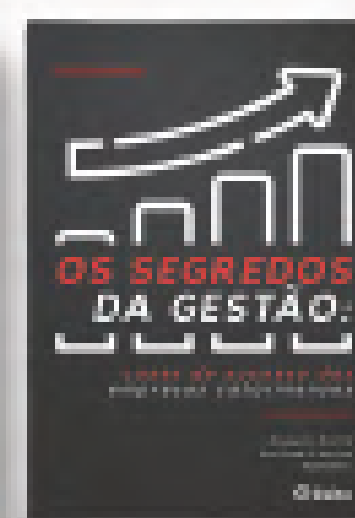
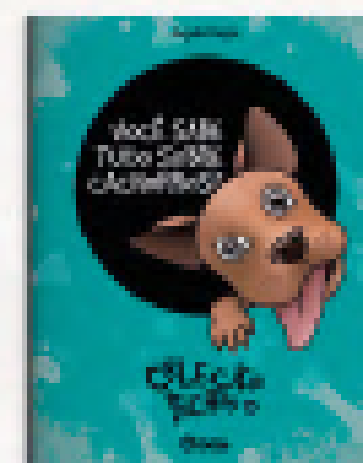
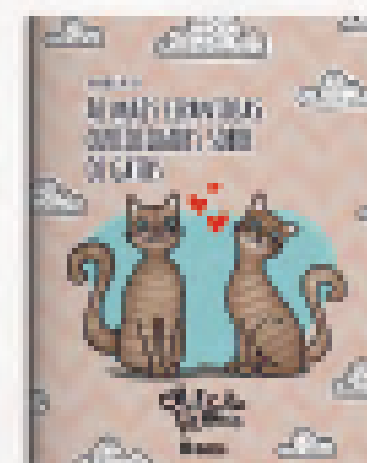


ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



LOGOS

TORNANDO SONHOS REALIDADE



LIVROS



Rua Aparecida, 100
Bairro São Cristóvão
Videira/SC

(49) 3566.0001
/Exitoeditoraecomunicacao
@exitoeditoraecomunicacao

Crematório São Judas Tadeu

Tire suas dúvidas sobre o processo de cremação:

Como funciona a cremação?



A técnica de cremação consiste em submeter o corpo humano a uma temperatura de aproximadamente 1000 graus Celsius, em forno crematório. Esse processo só pode ser feito após 24 horas após o óbito e demora cerca de 2 a 3 horas, dependendo de cada corpo. Ao final do processo, restarão apenas cinzas e alguns fragmentos de osso, que são homogeneizados para que as cinzas fiquem perfeitamente uniformes e sejam entregues aos familiares.

A cremação é mais ecológica?



É uma prática 100% ecológica, não agredir o meio ambiente e acelera o processo de transformação da matéria, além de não emitir fumaça ou alças das caixões e outros metais que podem ser prejudiciais à saúde e ao meio ambiente são retirados.

No que difere o velório em si?

Basicamente, no velório, não há nenhuma diferença se o falecido irá ser cremado ou sepultado. O velório ocorre normalmente e, no caso da família optar pela cremação, o corpo será levado ao crematório.

Há alguma restrição à cremação?



O processo pode ser realizado conforme o desejo de cada um. Aquela que gostaria de ser cremado em vez de sepultado, deve expressar sua vontade à família ainda em vida. Porém, os parentes podem se recusar a atender esse desejo, ocasião em que o procedimento não será realizado. A única restrição vinculada à cremação é se houver morte violenta, nesse caso ela só poderá ser realizada se a família conseguir autorização judicial.

O que pode ser feito com as cinzas?

Existem muitas opções levando em conta que as leis sobre cremação variam de estado para estado. As cinzas podem virar uma jóia, podem ser deixadas em cemitério, jardim, abrigos especiais para urus ou mantidas em casa, essa questão fica a critério da família.



A cremação é mais econômica?

Os custos com o processo de cremação são menores do que com o enterro, uma vez que não há despesas com terreno, locação, compra de jazigo e manutenção. Os gastos variam conforme o tipo, a duração do velório, o modelo do caixão e os ornamentos (comuns ao sepultamento).



Agende sua visita

gruposaojudastadeu.com.br

(49) 3566-1749

R. Ângelo Albiero, 321 - Oficina, Videira - SC



TOSSE NÃO É DOENÇA!

Muita gente acha que tossir é um problema, mas não: a tosse faz parte do processo de resolução de algum problema!

Ninguém gosta de tossir!
Mas ela tá lá por um motivo!

É um processo natural do corpo que ocorre em reação à alguma irritação!

Tossimos por conta de engasgo, por causa de fumaça, pela presença de secreção, por asma...

A tosse é uma CONSEQUÊNCIA de algo!
Para parar a tosse você precisa tratar a CAUSA, não adianta parar a tosse!
Parar a tosse pode inclusive ser prejudicial!

Se estou tossindo porque tenho secreção nas minhas vias aéreas e a tosse está tentando expulsar essa secreção...

Não seria errado parar a tosse e deixar a secreção ali? Aumentando a gravidade da infecção...

Para aliviar a tosse a receita é simples:

- Beber água: umidifica a via aérea, amolece possíveis secreções, diminui irritação.
- Mel: tem efeito anti-inflamatório de vias aéreas.
- Procurar a causa: se for alergia dar antialérgico; se for infecção bacteriana dar antibiotico; e assim por diante!

Quando se preocupar com a tosse, então?

Você deve procurar um médico imediatamente se estiver com sinais de falta de ar, que são:

- Respiração acelerada;
- Fala intercortada;

*Tenha paciência:
tosse não é a
inimiga!*



- Chiado no peito;
- Uso de musculatura acessória para respirar (quando afunda entre as costelas ou na base do pescoço!).

Outra coisa que necessita de avaliação é tosse acompanhada de febre, febre que dure mais de 48h.

Algumas considerações importantes sobre a tosse:

- Nunca dê ou tome remédio para parar uma tosse que você não sabe a causa!
 - Existe um negócio que chama tosse residual: após uma infecção podemos persistir com a tosse por algumas semanas até. Essa tosse é causada por irritação das vias aereas e quanto mais você tosse mais irritado fica. E parece que não vai embora nunca... mas vai.
 - Bebam água ou chás que eles aliviam muito o desconforto causado pela tosse!
 - Não existe nenhum remédio eficiente para tosse residual. Antialérgicos, corticoides e expectorantes não ajudam. A única coisa que ajuda é ÁGUA e MEL.
- (Lembrando que abaixo de 1 ano é proibido mel!)

Tenha paciência: tosse não é a inimiga!

INFANTIL

FUNDAMENTAL

MÉDIO

CONTRATURNO

by
arcanjo

Matrículas
Abertas

sersalvatoriano.com

Ser Salvatoriano para toda Vida!



R. Padre Anchieta, 482 - Matriz, Videira - SC
(49) 3566 9300

 /colegioimaculadavda  /csimaculada



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição



edição 1000

A gente começou como uma revista e um processo. O mercado de publicidade e propaganda era consideravelmente menor em 2003, quando muitos de nós só conheciam como rede social o finado Orkut. Em muitas residências, chegavam revistas semanalmente, cujas assinaturas eram renovadas todos os anos e que traziam diversos conteúdos para formar opiniões. Nunca foi com elas que a *Êxito* quis competir. Estamos longe de Brasília para ter uma apuração assertiva sobre fatos; também seria impossível cobrir a economia nacional longe do eixo Rio-São Paulo; e mesmo os eventos culturais passam, via de regra, distantes da região do Contestado.

E se não considerávamos a hipótese de abrir um escritório em uma capital para produzir a revista, é porque vislumbramos na nossa região um nicho: havia uma porção de gente que não recebia revistas semanais ou que não tinha o hábito de comprá-las nas bancas; uma outra porção de pessoas que precisava ler sobre algumas novidades a partir da fala ou da indicação de alguém conhecido para acreditar ou valorizar; e ainda existia (e existe) muita gente com domínio absoluto do conteúdo que se propõe a dividir, mas que não tem reconhecimento. Somado a isso, vimos a oportunidade de empresas locais divulgarem seus produtos e serviços em um material diferenciado e cheio de informações. Para Rid Eloi Zatta, a possibilidade de acerto é muito maior quando se tem um mercado nichado, porém, é preciso sempre pensar em um diferencial para esse público. Na visão de Silvia Zatta Gonzatto, a dificuldade maior é tornar essa novidade um hábito de consumo para o público. “O público espera coisas novas e isso faz com que tenhamos que apresentar produtos diferenciados constantemente. Em contrapartida, também precisamos mostrar ao consumidor que aquele item que era uma novidade absoluta pode passar por reformulações para que a experiência do usuário seja cada vez melhor. Assim, nosso público-alvo se habituou progressivamente a esperar por novidades e a seguir consumindo-as”, explicam.

Angela Zatta

Enquanto uma grande indústria direcionada para o consumo de massa estabelece uma comunicação pouco próxima do usuário, mercados de nicho conseguem se comunicar diretamente com o cliente e permitir maior proximidade do consumidor com o processo produtivo. Não é à toa que comunidades nichadas têm se formado ao redor de empresas capazes de conhecer e se comunicar com seu público-alvo de forma assertiva. De acordo com Rosi Scariot Zatta, o cliente precisa perceber que faz parte do negócio, que é um parceiro da empresa e não apenas um consumidor. “Os caminhos e diretrizes naturalmente mudam de empresa para empresa, mas no nosso ramo temos buscados parceiros diferenciados como gráficas que imprimem pequenas tiragens, canais de distribuição para todas as regiões e profissionais capazes de abordar particularidades de outros estados e regiões. Afinal, o nosso consumidor já não está somente no Meio-Oeste”, explica.

OPORTUNIDADES ADVÊM DA PARCERIA

Ao longo dos anos de estrada, inúmeras oportunidades foram construídas e aproveitadas.



“Acreditamos que todo empreendedor deve estar envolvido na sociedade, por isso buscamos nos envolver em vários segmentos para analisar as tendências e trazer para dentro do negócio. Nossa equipe é altamente curiosa, o que nos permite lançar olhares diferenciados para diversos problemas em busca de soluções. Trazemos novidades depois de fazer cursos e algumas o público nem imagina que existam. Também aprendemos muito a partir das sugestões e conversas com os clientes, que nos trazem novas campanhas e possibilidades de atualização”, salienta Silvia.

Ao apresentar a região para a região, seja através da revista com suas entrevistas e anúncios, seja através da produção de livros, a Êxito também se empenhou para divulgar empresas responsabilmente através do serviço de assessoria.



“Buscamos dividir com o público os bons exemplos e novidades que a região oferece”, diz Rid.

Recentemente, com a pandemia mundial, a busca da empresa se direcionou para a oferta do material em um site próprio, facilitando a leitura e a localização dos conteúdos.



“Alguns clientes não tem mais interesse em mídias físicas, portanto, eles podem usufruir da qualidade Êxito no site da revista, onde estão todos os conteúdos da versão impressa”, conta Rosi.

COM A PALAVRA, ELAS

Como muitas pessoas, a revista foi o primeiro contato de Thais Lucchesi com a Êxito. Antes de trabalhar conosco, como toda designer gráfico, se dedicava a analisar criticamente o layout (fontes, espaçamentos, entre outros) e a estética dos anúncios. “Coisas que nós percebemos tecnicamente são coisas que outras pessoas percebem de forma inconsciente. Essa é a primeira lembrança que eu tenho antes de entrar pra equipe. Sempre admirei a organização do conteúdo, o padrão, a questão de ter o objetivo publicitário, mas você não ter a sensação que está em um classificado. A qualidade sempre me chamou atenção. É perceptível que o objetivo não era competir com os outros veículos de mídia regional”, destaca.

Já para Heley Santos, a editora aparentou ser uma empresa responsável com o conteúdo que produz. “A diversidade de temas atrai muitas pessoas e comigo não foi diferente. Posso dizer que esse foi um ponto que me chamou atenção para trabalhar na empresa, pois sempre gostei da possibilidade de aprender com as diferenças e estar aberta as histórias que as pessoas têm a oferecer. Acredito que é através de histórias que nos conectamos com os outros, ampliando nossos conhecimentos e abrindo a mente. Pessoas tem o poder de nos inspirar e trabalhar na Êxito ampliou esta minha percepção. Tanto trabalhando com os clientes, como o trabalho com a equipe”, aponta.

“Temos a satisfação de ver nossos antigos colaboradores alçando vôos maiores, com carreiras mais amplas do que imaginavam inicialmente”, diz Rosi.

Mas para continuar crescendo, também se deve continuar aprendendo. Diversos investimentos foram realizados na capacitação da equipe nos últimos anos, indo desde formações de extensão sobre o mercado varejista até cursos voltados ao autoconhecimento e liderança. “Aprendizagem contínua é um dos valores que carrego comigo e

trabalhar na Êxito me traz essa possibilidade. A Êxito é uma empresa focada em seu propósito de difundir a cultura catarinense e está sempre avançando em direção as novidades para ampliar essa missão, levando conteúdos de qualidade para as pessoas. Acredito que com esse avanço constante é inevitável crescer junto a empresa, pois preciso acompanhar este ritmo sempre explorando meus conhecimentos e habilidades, em constante movimento”, destaca Heley.

Mais livros na sua estante

O serviço de produção de livros independentes tem crescido apesar da crise no mercado editorial. Ao contrário das publicações tradicionais, em que a editora investe massivamente na produção, divulgação e distribuição dos exemplares, cujas tiragens giram em torno de 3.000 exemplares, publicações independentes se caracterizam por serem feitas por editoras menores, com investimento do próprio autor ou patrocínios e tiragens reduzidas.

De acordo com Rid, o serviço de produção de livros independentes permite a realização do sonho dos autores, que terão sua criação publicada. “Esses títulos, via de regra, são bastante específicos e se direcionam a um pequeno público conhecido do autor. Dificilmente eles teriam vez em editoras grandes”, explica.

Com um catálogo com mais de 60 títulos, a Êxito oferece todas as etapas da produção editorial.



Segundo Angela Zatta, o volume de trabalho sobre o material varia de acordo com cada um. “Alguns textos demandam uma preparação maior para suprimir vícios de linguagem e rever trechos confusos. Em busca de um texto mais limpo, no livro final, procuramos evitar repetições ou textos circulares (aqueles que dão voltas e voltas e não chegam ao ponto principal), entre outras observações. Os autores passam a compreender que o texto não chega pronto na editora e está tudo bem em ser assim”, diz.

Com a crescente procura por publicações, coube à editora investir em novos meios de promoção e vendas. “Parte do catálogo que ainda temos em estoque está disponível na Amazon para que possamos atingir públicos mais distantes, especialmente aqueles interessados em estudar o conteúdo do livro. Ampliar os canais de distribuição é fundamental para que tenhamos mais alcance, mesmo com tiragens reduzidas”, aponta Silvia.

E por falar em Amazon, a Êxito passou a publicar em um novo formato a partir de 2020. “Ainda não tínhamos conseguido fazer com que os autores percebessem a importância de publicar em formato e-book. Muita gente, erroneamente, acredita que e-books não são livros, não tem a mesma importância ou são materiais de menor qualidade - esqueceu-se que o trabalho editorial para publicação de um livro físico ou de um e-book é o mesmo. O que muda mesmo é a ausência de impressão”, explica Rid.

Para Angela, a publicação em e-book é uma ótima forma de construir um público de leitores e projetar mais vendas no futuro. “Inúmeros autores de renome nacional começaram dessa forma ou até

mesmo disponibilizando sua obra de forma completamente gratuita. Criar um e-book é fornecer aos leitores uma nova oportunidade de leitura, com possibilidades infinitas inclusive de multimídias! Não existe essa conversa de que o e-book vai eliminar o livro físico, pelo contrário, temos visto e-book de sucesso se transformarem em livro físico pela solicitação dos leitores”, atenta.

Diante disso, a editora segue com mais três lançamentos de e-books em breve. “Optamos por começar publicando contos nesse formato. Organizamos uma chamada e recebemos muito material de qualidade. Conseguimos selecionar cinco obras que se destacam pelos temas, estilo de escrita, desenvolvimento do enredo e composição de personagens para publicação. Recentemente publicamos ‘A Guerra do Ébrio’, do Ricardo Balbino, e ‘três elogios’, da Morgana Feijão, que tiveram uma boa receptividade. Logo lançaremos ‘Vagante’, de Ioná Sôza, um conto de fantasia que se passa em outra dimensão; ‘As aranhas e o brutamontes’, de Andressa Stradmann Perin, que aborda questões sobre violência doméstica e redes de apoio; e ‘Adeodato: o homem que fugiu do inferno’, de Nilson Cesar Fraga, que lança uma visão humanizada sobre um dia líderes da causa cabocla durante a Guerra do Contestado. Nosso objetivo é mostrar aos leitores que existe uma infinidade de temas que podem ser alvo da ficção”, salienta Angela.

NO FUTURO

Silvia salienta que o crescimento vem através da inovação. Nos últimos anos, a Êxito viveu muitos momentos de inovação, partindo da mudança da sede para um espaço maior e mais confortável, passando por mudanças editoriais, gráficas e comerciais, “até chegar nas mudanças tecnológicas, com a utilização de ferramentas administrativas, a criação do site da Revista Êxito e a venda online dos nossos livros”, explica.

De acordo com Rosi e Rid, os planos para o futuro seguem um planejamento cauteloso para prever o atendimento adequado às demandas. “Não podemos pensar em crescimento apenas por si. É lógico que queremos crescer, mas entendemos este como um processo estruturado, em que degraus são vencidos a todo momento com responsabilidade. As revisões periódicas do Planejamento Estratégico tem nos mostrado que seguimos pelo caminho certo, com um passo de cada vez e muita avaliação do mercado”, pontua.

E se já foi bom acompanhar essa trajetória até agora, mal podemos esperar pelos próximos 100.



O VALOR DO AUTOR INDEPENDENTE

Com a ascensão dos ebooks, devido a facilidade de leitura, preços, dentro outras vantagens, a Amazon, com a plataforma Kindle, não ficou para trás e abriu um leque de oportunidades para autores publicarem seus livros nessa plataforma de uma forma mais direta. Assim, autores independentes encontraram ali o seu pote de ouro. Inúmeros livros desses autores são postados diariamente nesse meio e, dentre esses, até nomes de sucesso, como Paulo Coelho, mas não se engane. Mesmo com tantas janelas abertas para esses escritores, esses autores independentes ainda encontram muitas pedras no caminho.

Para os que não conhecem esses escritores, resumirei. São autores que buscam publicar seus livros, mas que preferem não publica-los por editoras, seja por motivo financeiro, escolha pessoal, dentre outros fatores. Esses livros, sem o caminho trilhado pela editora, dão algumas vantagens ao escritor e até mesmo ao leitor, pois o processo de publicação pode ser mais rápido, o leitor terá a obra mais rápido, e às vezes por um preço mais acessível, e o autor terá uma maior porcentagem de direitos autorais.

Por mais que sejam publicações em que o valor financeiro tenha uma certa importância, devemos aqui apontar o verdadeiro valor de ser um autor independente, principalmente por se situar nesse país chamado Brasil. Há certos preconceitos com esse autor, se não muitos, e estou aqui para explicar o porquê devemos quebrar isso.

Primeiro, pensa-se que o escritor que opta por publicar o seu livro de forma independente é aquele que foi rejeitado por editoras por seu livro ser considerado ruim. Engana-se que o primeiro motivo para a autopublicação é a rejeição, muito pelo contrário. Um dos caminhos comuns desses autores é, ao escolher publicar um livro, já ter uma certa aceitação de alguns leitores, como amigos ou parentes e, apesar de serem leitores tão próximos do escritor e termos a ideia de que por ser “próximo” não tem uma opinião concreta, válida, esse caminho parece ser o menos aceito, mas, parando para pensar, pessoas mais próximas tem mais facilidade de dar uma opinião mais sincera, porque então exclui-las do processo? Essas críticas podem compor e muito bem a escrita do autor e deixar o livro bem mais acessível.

A obra precisa chegar até o leitor, ele só precisa ter acesso ao livro



Além desse caminho familiar, temos outro bem mais comum, que é o autor que já publicou esse livro em alguma plataforma de livros originais, como o famoso Wattpad, e nele a obra fez sucesso. Com esse sucesso, por ser uma obra já publicada virtualmente, os seus autores optam pela autopublicação e conseguem leitores muito mais do que pela editora, pois já tem um contato mais próximo com seus possíveis leitores. Podemos citar aqui alguns autores dessa plataforma, como Beca Mackenzie. Seu livro A Lenda de Saas foi inicialmente publicado no wattpad, ainda está disponível na plataforma, mas, como uma forma mais acessível, ela publicou seus livros de forma independente na plataforma Kindle, como ebook, já que já tinha seu público formado. Ela mesmo se questionava, fala em seu perfil da wattpad no texto intitulado Papo de Escritor, que tinha esse pensamento sobre a rejeição, porém teve esse pensamento rebatido ao publicar pela primeira vez. Em resumo, é questão de logística, não rejeição.

Segundo, quem publica um livro independente é a pessoa que gasta menos e, consequentemente, a obra é publicada de qualquer maneira, sendo novamente classificada como ruim. O que é um livro ruim, para começar? Há diversos pontos a se levar em consideração para classificar um livro com tal adjetivo. Um livro que não passou pelos olhos de uma editora não significa que é um livro ruim e engana-se novamente quem acha que a autopublicação é um processo solo, sem o olhar de outras pessoas. Os livros desses autores, assim como em editoras, passam pelas mãos de revisores, por exemplo. Alguns autores optam por eles mesmo revisarem, mas o processo não é excluído. Há de considerar também o olhar dos leitores, aqueles que citei anteriormente que já tiveram contato com o livro, pois eles também participam do projeto, com comentários, dicas, críticas.

Mesmo sendo uma autopublicação, não é só uma mão que trabalha. E, mesmo com tantas mãos tocando essa obra, ainda há, e podemos ver vários exemplos de primeiras edições com erros, muitos livros que

Com você: gran.casa *Sensorial*

O conceito do nosso novo espaço é convidar a todos para explorar os cinco sentidos com ambientes únicos.

É através dos sentidos que desfrutamos o melhor que a vida tem a oferecer. Com esta ideia em mente, a **Gran.Casa** está preparando uma grande novidade para o público: a **Gran.Casa Sensorial**.

O conceito do nosso novo espaço é convidar a todos para explorar os cinco sentidos com ambientes únicos, projetados em cada detalhe para gerar novas experiências sensoriais inesquecíveis. Aquelas imagens bonitas de catálogo se tornarão reais em nosso novo showroom: o **Gran.Casa Sensorial**.

Com o uso de cores, luzes, texturas, sons, cheiros e contrastes, queremos proporcionar uma vivência extraordinária, focada em estimular as mais diversas sensações e impactar a percepção dos visitantes.

Para tornar essa ideia realidade, contamos com a colaboração de 12 arquitetos e designer de interiores e seus parceiros da Videira, que estão envolvidos na construção desse espaço de quase 250m² de área.

Em breve você poderá desfrutar deste espaço!

falecom@gran.casa

(49) 3533-1560 (49) 9 8413-8606

Rua Bulcão Viana, 1256 - Bairro Floresta - Videira/SC



Confira
nossas
soluções



gran.casa
grandioso detalhe

passam por editoras e ainda assim são publicados. Exemplo célebre disso pode ser visto em uma das obras mais famosas de Euclides da Cunha, Os Sertões. O livro foi publicado pela Livraria Laemmert, tendo ele um vexame por a obra ter saído com inúmeros erros ortográficos, nos quais ele mesmo optou por corrigir, livro por livro, mais de mil cópias em papel. Ainda assim, teve o sucesso que vemos até então. O processo de preparação/revisão é um procedimento propenso a falhas, seja no processo editorial, seja no processo independente. Não é por passar por uma editora que o livro está isento dessas falhas, afinal editoras não são robôs, ali trabalham pessoas, assim como autores que autopublicam são pessoas. Todos estamos suscetíveis a erros, não é mesmo?

Terceiro, a obra autopublicada nunca irá fazer sucesso. Mais um mero engano de quem pensa assim. Ser ou não de uma editora não julga se o livro terá sucesso ou não, o que conta é a história que está sendo contada. A história deve ser cativante, de deixar o leitor tocado pelo que está sendo contado. A obra precisa chegar até o leitor, o caminho até ela para ele não importa, ele só precisa ter acesso ao livro. Poderíamos falar tal frase para Lima Barreto quando ele autopublicou Triste Fim de Policarpo Quaresma décadas atrás ou até mesmo julgar Iracema, livro de José de Alencar? Esses clássicos da nossa literatura foram livros publicados primeiramente com dinheiro tirado dos bolsos desses autores e publicados por eles mesmos, livros que fizeram sucesso na sua época e tem prestígio até os dias de hoje. Autopublicado!

Acima de tudo isso, o que devemos levar em consideração é quem é esse escritor. Algumas vezes esse escritor fica apagado pela Editora que o publica, pois não é fulano que está publicando, é a editora tal, é o nome dela que diversas vezes é exaltado. Devemos exaltar, com orgulho, os nomes dos verdadeiros donos da história. A publicação independente tem essa facilidade, pois é o autor que promove sua história e é conhecido por ela. É o que considero de maior valor, o feitiço. É o feitiço da história, do livro, que cativa o leitor, o enfeitado, e quem tem esse poder de fazer o feitiço é somente o feiticeiro, o escritor. O feiticeiro pode usar uma varinha, um canalizador, mas o feitiço continua com o mesmo efeito, não é necessário outro meio se o feiticeiro faz o feitiço com maestria. O importante é que o feitiço seja feito e, acredite, há muitos feiticeiros por aí com grandes feitiços a se expalhar. Quem não gostaria de se enfeitar com uma boa história?

*Mesmo sendo uma
autopublicação, não é somente
uma mão que trabalha*



AmazonKindle



Mikaela Silva de Oliveira
mikaelasilva682@gmail.com



FIQUE MAIS SEGURO COM A GENTE

PENSOU EM SEGURO?
A ERS TEM.

Seguros de Automóveis, Residencial, Empresarial, Profissionais Liberais, Vida Individual e Em Grupo, Agrícolas e muitos outros, além de Consórcios, Cartão de Crédito e muito mais.



"ERS... Mais que seguro!"

Matriz Videira - SC: Rua Farroupilha, 300
Fone: (49) 3566.1375 (49) 98815.7693
www.ersseguros.com.br

Filial Guarapuava - PR
Filial Bituruna - PR
Escritório em Arroio Trinta - SC



ERS
SEGUROS
CORRETORA



TORNADO: COMO SE PROTEGER

O ano era 2020 e Santa Catarina se apavorou. Não foi apenas a pandemia que deixou estragos no território do estado, mas, como se a situação não estivesse complicada o suficiente, tornados voltaram a ligar céus e terras no Meio-Oeste e Norte catarinense. Diante do evento, conversamos com Leandro Flores Emmanuelli, Capitão do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina para entender como agir quando um tornado se formar novamente na região.

O s tornados são comuns na região?
Estamos no corredor dos tornados na América do Sul, o que torna mais suscetível a sua ocorrência. Em 2020 já ocorreram três fenômenos desse tipo, sendo o último no mês de agosto em Água Doce. Mas o que é comum, de fato, são fortes temporais que não se enquadram na denominação de tornados. São os populares temporais, tormentas, etc.

Por que vemos tantas destruições nas residências quando há fortes chuvas e ventos?

É difícil dar uma resposta direta, pois há um incontável número de variáveis que podem estar envolvidas. De modo geral, trata-se basicamente do padrão construtivo, ou seja, residências que não são projetadas para suportar ventos com tamanha velocidade. Isso acontece por várias razões, mas podemos citar a falta de beirais em telhados ou uma amarração inadequada das telhas como motivos para os principais prejuízos.

Quando ocorrer alguma avaria na casa durante uma tempestade, o que as pessoas devem fazer para se proteger e evitar outros danos?

Primeiramente, evitar o contato com cabos ou redes elétricas caídas. Jamais se deve subir no telhado durante ou logo após a chuva – não apenas porque estará escorregadio, mas porque a sua resistência estará afetada pela umidade. Se houver algum ferido, acionar imediatamente o Corpo de Bombeiros Militar. Também é muito importante não utilizar os serviços hospitalares ou de comunicações a não ser

Se estiver em casa, deite no chão. Na rua, nunca pare o carro na via de trânsito



que seja realmente necessário. Deixe os serviços disponíveis para casos de emergência.

E se a pessoa não estiver em casa? Parar o carro é uma boa alternativa?

Sim, é uma boa alternativa se houver um local seguro, longe de fiação elétrica, postes, outdoors, etc. Nunca pare o carro sobre a via! Nunca mesmo! Agora, sair pode ser perigoso? Também pode ser perigoso. Vamos recordar que recentemente o caminhão que foi derribado pela força do vento em Tangará com o motorista dentro. Se ele saísse do veículo provavelmente teria sido arrastado pelo vento e teria consequências gravíssimas.

Outras recomendações para observar durante as tempestades é evitar a prática esportiva ao ar livre, especialmente aquelas influenciadas pelos ventos; evitar empinar pipas, evitar ficar próximo de precipícios, encostas ou lugares altos sem proteção; evitar transitar próximo de fiações elétricas; ao passar pelas avenidas, evitar passar sob cabos elétricos, outdoors, andaimes, escadas, entre outras estruturas que não transmitam segurança; Não estacionar veículos próximo a torres de transmissão e placas de propagandas; não se abrigar abaixo de árvores ou de frágeis coberturas metálicas.

E diante de tornados?

A melhor proteção individual é ir para um abrigo subterrâneo como um porão. Isso porque o efeito de sucção dos tornados só ocorre a partir da superfície do solo. Se a sua residência não tem porão, fique no corredor interno, deitado no chão (no piso mais inferior), debaixo de uma peça de mobiliário resistente ou de um colchão.

Se for surpreendido por um tornado fora de casa, deite-se em uma vala ou depressão do terreno que estiver fora da estrada, longe de postes, árvores ou muros. Não tente fugir do tornado de automóvel. Se houver um local seguro para se abrigar, saia imediatamente do veículo.



O CORVO BRANCO

UM CONTO DE LEONARDO COLLE

Não foi nem uma e nem duas vezes que ouvi a história do corvo branco. É um conto antigo em nossa família, que os pais contam para os filhos irem para a cama cedo, afinal "ele só aparece à noite". Os mais antigos, porém, garantem que não é só um conto, mas algo real. Um mal presságio que antecede a morte.

Segundo minha bisavó, ele já apareceu para ela, a muitos e muitos anos. Ainda era uma jovem moça quando avistou a ave peculiar, através da janela de seu quarto, iluminada pela luz do luar.

Ela não acreditava na história, embora a visão de ave tão diferente lhe causou um calafrio suficiente para ficar preocupada. Mas o fato, é que não importa se você acredita ou não... Não para o corvo. Se ele vem, é porque anuncia que alguém vai partir, e naquela mesma semana minha bisavó perdeu sua irmã em um acidente no rancho onde viviam.

A maioria de nossos parentes não acredita, mas eu sou diferente da maioria. Tenho medo desse tipo de histórias e por isso sempre procurei evitar olhar para nossas janelas depois do cair da noite. É lá que ele aparece, garantiu a bisá, e para lá que sempre evitei olhar.

Bom, fiz o possível, mas em uma noite me distraí, e atraída por uma notícia sobre a aparição rara de um cometa, abri minha cortina para poder ver o céu. Não foi preciso mais do que um segundo para eu me arrepender do que havia feito.

Allí, olhando para mim do outro lado do vidro, estava ele, penas brancas como neve e olhos opacos, dignos de um morto.

Fechei a cortina rapidamente e pulei na cama, esquecendo por completo do cometa. Medo invadiu minha mente, conforme passava por minha cabeça quem viria a nos deixar.

Não suportaria que fossem meus pais, os amo demais e não me vejo sem eles; tampouco poderia ficar sem minha irmã, que tanto me ensina ou meu irmãozinho que me diverte como ninguém. Meus avós e tios...

Minha bisá... São todos amáveis e não quero perdê-los, nenhum deles. Mas não cabe a mim, pensei, e chorei até o amanhecer.

Na manhã seguinte, ao levantar, desci para a cozinha com cautela. Sabia que a qualquer momento chegaria uma notícia triste, porém, a única infelicidade que tive foi de encontrar minha prima mais velha dividindo a mesa com meus pais.

Nunca gostei dela, pois sempre pega em meu pé, e apesar de meus supícios, ninguém parece notar. Nunca desejei sua morte, mas se tivesse de escolher alguém, gostaria que fosse ela a levada desta vida, a única que não me faria falta... E foi com esse pensamento que algo brotou em minha mente.

Conversei com meus pais, convencendo-lhes de deixar que ela passasse a noite conosco. Eles, naturalmente, ficaram felizes, imaginando que estávamos nos dando melhor. E ela, acostumada em me mandar e desmandar, também gostou da oportunidade, certamente já imaginando em me obrigar a terminar algum de seus trabalhos da escola ou pegar alguma coisa minha.

É, mas não bem assim.

À noite, como imaginava, fiz os seus trabalhos, lhe dei o que ela pediu e até deixei ficar na minha cama... Mas foi só ter certeza que havia dormido, que resolvi agir.

Havia separado veneno de rato, e despejei em sua boca com cuidado. Havia adocicado para ser mais tragável e ela não acordar.

A verdade é que ela nunca mais acordou.

Encontraram-na morta na manhã seguinte, com espuma e sangue escorrendo da boca.

Houve uma investigação sobre o ocorrido, mas nada foi descoberto, e posso garantir que nunca suspeitaram de uma pobre menina chocada com a morte da querida prima em sua cama.

Não sou má, nunca gostaria de ter que matar, mas para mim foi o único jeito. O mal presságio precisava ser concluído, e alguém tinha de partir...

DIANTE DO ALERTA DE VENTOS FORTES, O QUE AS PESSOAS DEVEM FAZER?



Revisar a resistência da casa, principalmente o madeiramento de apoio do telhado e a amarração das telhas, se houver.



Fechar bem as janelas, basculantes, portas de armários para evitar a canalização dos ventos.



Também feche as persianas, cortinas e blecautes para que caso algum vidro se quebre, seus estilhaços não sejam espalhados pelo cômodo ou atinjam alguém.



Desligar os aparelhos elétricos e fechar o registro do gás de cozinha para evitar agravamentos no caso de algum acidente como queda de árvore.



Abaixar para o piso todos os objetos que possam cair das prateleiras.



Manter as árvores da residência saudáveis e bem podadas.



Procurar orientações com a Prefeitura Municipal para identificar quais são os melhores locais para abrigos ou rotas de fuga.

**Para mais informações:
Defesa Civil - SC**



Angela Zatta
angela@editoraexito.com.br



estofama

estofados e colchões



Fazer 32 anos para alguns parece pouco. Para outros parece muito. Se olharmos de um ponto de vista, 32 anos é nada. Se olharmos por outro ângulo, 32 anos é muito. Para a Estofama, 32 anos é tempo suficiente para entregarmos produtos de extrema qualidade, aprender e melhorar todos os dias, valorizar as pessoas que fazem parte dessa história e pensar no futuro. Temos muito orgulho da nossa jornada. Obrigado por confiar na Estofama e nos deixar entrar na sua vida.

**Conheça o Florença,
novo lançamento
Estofama!**



*Faça leitura do
QR Code e veja o
modelo em 360°*

A CENTÉSIMA

O ano é 2003. A cidade é Videira, no Meio-Oeste Catarinense. Reunião em família com muita discussão, dúvidas, deliberações, e enfim a decisão: fazer Comunicação com maiúscula, oferecendo qualidade nos serviços prestados e materiais elaborados.

O compromisso é com a informação, a promoção de conhecimento, cultura e entretenimento a diversos públicos, visando tornar-se referência na área, especializar-se na produção de revistas informativas e empresariais, corporativas e de entidades filantrópicas, além de materiais impressos em geral; editar livros com ISBN (International Standard Book Number) ou Número Internacional Padrão do Livro – o sistema criado em 1967 por editores ingleses que identifica numericamente os livros segundo seu título, autor, país, edição e editora.

Visando reconhecimento como o melhor veículo de informação e inovação do mercado, a equipe é preparada para promover resultados reais aos clientes, valorizando as parcerias constituídas ao longo da sua história e prestando assessoria de marketing empresarial. Qualificada nas funções, busca promover e proporcionar o esperado Êxito aos seus Clientes.

ÊXITO confirmado, ao longo de quase duas décadas... Amigos, chegamos ao número 100! Eu o afirmo assim mesmo, na primeira pessoa do plural, pois participar em mais de metade dessa rica trajetória autoriza a que, mesmo residindo em Joaçaba, eu me sinta parte integrante da equipe que com tanta competência produz a Revista Êxito.

Nesta centena de publicações, acompanhamos momentos marcantes. A primeira, lançada em outubro 2003, prenunciava: Êxito Profissional e Pessoal. Enfocando assuntos de interesse geral, a revista manteve desde o início o foco na saúde. Saúde física, mental e espiritual, com temas cuidadosamente abordados: alimentação, espiritualidade, religiões, bioética, psicologia, complexos, obsessões, ansiedade, neurologia, esoterismo, arte, cultura, língua portuguesa, leitura, turismo, música, esportes, meio ambiente, inclusão social, construção civil, economia regional - um respeitável leque de opções.

Prestigia empresários bem-sucedidos e jovens empreendedores. Publica centenas de fotos dos leitores, mostra colecionadores de antiguidades, chaveiros, calçados, discos de vinil, livros, orquídeas, pedras. E os escritores da região? A Estante de Êxito mostrou o Livro “Mães de Videira”, obra essencial para valorizarmos a Mulher no desenvolvimento da nossa Região, e divulga os nossos escritores: “Velhos Tempos, Belos Dias”, memórias de meu saudoso

*Aprendi um bocado sobre
nossa história ao pesquisar
para escrever*



progenitor Raul Pereira; o livro sobre o Contestado, escrito pelo meu Compadre Adgar Bittencourt, prestigiado colunista de quem sentimos tanta falta.

Joaçaba sempre esteve em evidência. Destaque a empreendedores: Família Calliari, Chico Marca, Jayme Scherer, Jorge Tennenberg, Rafael Patzlaff, Tadeu Margarida; a psicóloga Marilda Saccol, a fotógrafa Eliane Macagnan, os irmãos poetas Matheus e Paulo Santos, o saudoso Padre Léo Pessini, Superior Geral dos Camilianos, falecido em Roma há um ano. Dr. Elcio Bonamigo, oftalmologista, Dr. Gabriel Manfro, oncologista, “emplacaram” a capa oferecendo dicas valiosas para envelhecermos bem.

Meus artigos sobre cultura e variedades começaram a ser publicados em abril de 2012. Havia algum tempo, a sra. Rosí e seu marido Rid Zatta insistiam para que eu escrevesse periodicamente. Sempre relutei, mas a insistência das filhas do casal, Angela e Silvia, aliada a outras “pressões”, quebrou a resistência. E o incentivo familiar foi preponderante. Até hoje, meus escritos são apresentados em primeira mão para a Turma de Casa, são elas que sugerem temas, propõem alterações e fazem a correção ortográfica.

Muitos assuntos foram destaque, principalmente a música, uma de minhas paixões. Mas a maior repercussão ficou com uma ficção, a crônica “A Carta da Vida”, publicada em fevereiro 2013. Confira, ela e meus outros textos estão no blog - <http://osdiscosdobolinha.blogspot.com/2013/02/blog-post.html>

A parceria iniciara em 2006, por indicação do fotógrafo joaçabense Kleberson Brocardo, que fazia alguns trabalhos de acabamento artístico no material a ser publicado na Revista e falou a eles sobre meu programa radiofônico “Os Discos do Bolinha”, que naquele ano completava quarenta anos de existência. A equipe produziu e publicou uma generosa reportagem a respeito do meu programa e das entrevistas que fiz com grandes nomes da nossa música.

Aprendi um bocado sobre nossa história ao pesquisar para escrever, e repassei aos leitores essas informações. “Preservar a memória da Cidade é um gesto nobre de respeito e homenagem aos seus cidadãos”, afirma Dr. Antônio Diomário de Queiroz, Presidente de Honra da Comissão do Centenário. Joaçaba, elevada em 1917 à categoria de Município, gerou outros trinta e três, entre eles a antiga Estação Rio das Pedras, nome pelo qual Videira



VARIEDADES

era conhecida até 1921, quando passou a chamar-se Perdizes; emancipada em 1943, transformou-se nessa progressista comunidade.

Não se pode dar por concluída uma tarefa, mas na retrospectiva podemos concluir: está sendo cumprida com êxito a Missão de atender com excelência, alcançando resultados positivos para a Empresa, na visão de ser reconhecida como referencial em qualidade nas áreas publicitária e editorial, preservando os valores éticos com trabalho em equipe, criatividade e inovação. RUMO AOS 200!



Antonio Carlos "Bolinha" Pereira
osdiscosdobolinha.blogspot.com

UM LUGAR DE ACOLHIMENTO

Ela tinha 15 quando liderou uma causa em busca do bem-viver. Era jovem quando se lançou na briga e continuou eternamente jovem quando foi eternizada nas artes e na memória. Maria Rosa, a Joana d’Arc do sertão do Contestado, é exemplo para quem foge da opressão e exemplo para as mulheres que buscam uma vida melhor. Em Caçador, seu nome é exemplo de um novo começo.

Há quase 30 anos, as integrantes do Movimento de Mulheres Urbanas, que promoviam palestras nas comunidades carentes de Caçador sobre saúde, sexualidade, busca de auxílio, entre outros temas, se dedicaram a uma nova necessidade: ajudar mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos. Para atingir este objetivo, iniciaram um abaixo assinado em parceria com outras entidades para solicitar a implantação da Delegacia da Mulher no município, uma vitória conquistada em 28 de março de 1995, depois de 7 mil assinaturas. Mas não parou por aí.

Instigadas por Lúcia Stefanovich, representante da Secretaria de Segurança Pública do Estado, o grupo passou a buscar informações para instalar uma Casa Abrigo, para fornecer apoio às mulheres. Criada de forma totalmente voluntária, a casa teve início em um apartamento alugado, mobilhado com doações das próprias voluntárias, que também se encarregavam do preparo das refeições. Na época, movimentaram-se também para criar uma entidade para angariar recursos para manutenção do abrigo. Em 6 de agosto de 2000 nascia a Associação Maria Rosa – AMAR, nome sugerido por Iris Zeni, voluntária e integrante do grupo, em homenagem à guerreira Maria Rosa, reconhecida na Guerra do Contestado.

A violência contra a mulher é um tema delicado, logo, as voluntárias viram diversas portas se fecharem diante de si ao longo dos anos de batalha contra as dificuldades. Mas dificuldade alguma foi maior do que o sonho de construir uma sede própria, com espaços adequados para ampliar e permitir um melhor atendimento, com mais qualidade às usuárias e seus filhos. Para tanto, a Associação se mobilizou de várias formas para arrecadar fundos: bingos, eventos, almoços, bazares, ações entre amigos, pedágios, entre outros, tiveram sua grande valia na reunião do recurso necessário para a construção e também para cobrir despesas sobre recursos repassados pelos convênios.

Enquanto o sonho não se realizava, o número de voluntárias crescia e além do serviço de acolhimento passou a desenvolver outros projetos como: Projeto Psiquê (atendimento psicológico realizado com acolhidos), Projeto Extremosa (Atendimento psicológico para pessoas/famílias que não necessitam de acolhimento), Projeto Arco íris (Atendimento pedagógico e de artesanato) e o mais recente e de grande sucesso o Projeto Amar Sem Violência (Projeto educativo de combate a violência), que teve grande visibilidade. Assim também se fortaleceram as relações de confiança entre a Associação, o Município e a população. Uma prova desse amadurecimento pode ser vista em 2018 quando um novo serviço foi absorvido pela entidade. Em parceria com a Prefeitura, a AMAR passou a administrar a Casa Lar São José, uma casa de acolhimento de idosos e pessoas com deficiência.

Uma nova parceria em 2019 veio não apenas coroar o bom trabalho, mas ajudar a AMAR a atingir um novo patamar. Em parceria com empresas da cidade, as voluntárias viveriam um dos momentos mais emocionantes das suas vidas com a inauguração da tão sonhada sede própria em 6 de dezembro de 2019. O projeto, cuja responsabilidade pela execução coube à Guararapes Painéis, tendo como parceira e mobilizadora de recursos a empresa Fortt Empreendimentos, teve um investimento total de mais de R\$ 550.000. Atualmente, a AMAR conta com um novo espaço para atender as mulheres e é reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Estadual, além de possuir a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

Mantida a partir do Fundo Municipal de Assistência Social, a AMAR também reúne fundos a partir de editais e de eventos promovidos pela entidade. A partir desses recursos foi possível ampliar a oferta de serviços e adquirir e manter dois veículos, sendo um para a Casa Abrigo Maria Rosa e outro, adaptado, para uso na Casa Lar São José. Atualmente, o acolhimento na Casa Abrigo é prioritariamente destinado à população de Caçador. Já na Casa Lar São José, há exclusividade aos moradores do município.

Atendimentos na pandemia

O número de acolhimentos na Casa Abrigo Maria Rosa reduziu durante a pandemia. Isso não significa que a violência tenha diminuído, mas que caiu a quantidade de denúncias. Assim como a Polícia Militar, os Estados e Municípios têm feito campanhas de divulgação dos canais de denúncia, a Associação tem trabalhado com o projeto “AMAR sem violência” em seus canais digitais.

Os serviços de acolhimento funcionam 24 horas e não tiveram qualquer pausa durante a pandemia. Entretanto, cientes de que parte do público atendido apresenta alto risco em caso de contaminação pela COVID-19, os cuidados diários foram reforçados para preservar a saúde dos idosos da Casa Lar São José. Para evitar a contaminação entre acolhidos, funcionários e familiares, todas as pessoas seguem as medidas sanitárias e usam os EPIs.



JORNADA DE ÊXITO

Centro para atendimento ao idoso

A Casa Lar São José projeta novidades para os próximos anos. Diante do espaço e quantidade de vagas pequenos para atender a demanda do município, a Associação pleiteou diversas vezes que ocorressem algumas mudanças. No último mês de agosto, porém, foi agraciada com o lançamento de um grande projeto municipal para a construção de um Centro para Atendimento ao Idoso, organizado como serviço de acolhimento de longa permanência e serviço de centro dia.

As novidades da AMAR

- Projeto de Atendimento ao Agressor: trabalha a socioeducação e atendimento psicológico, através atendimentos individuais e em grupo com a conscientização para a quebra do ciclo da violência e demais assuntos.
- Projetos de profissionalização para mulheres vítimas de violência.
- PRO AMAR: Projeto de Prevenção a Violência Intrafamiliar com diversos públicos.
- Promoção de eventos culturais.

Serviço de atendimento a idosos:

- Garantido através de Centro de Convivência para evitar a institucionalização.
- Acolhimento deste público alvo, auxiliando as famílias dos mesmos que se encontram em vulnerabilidade social.





NÃO É SOBRE PESO, É SOBRE SAÚDE

A CLÍNICA VERITÀ CARE é afiliada a uma Rede de Franquias tão diferenciada que, ao traduzir o nome, surge uma grata revelação: "Cuidados de Verdade", os quais vão muito além dos conceitos de estética e de emagrecimento, envolvendo-se diretamente com promoção da Saúde e Bem-Estar das pessoas.

Com o propósito de transformar a vida das pessoas, despertando nelas uma nova forma de vida, integral, equilibrada e próspera para o corpo e a mente, fazendo com que sua caminhada seja mais leve e plena, nossa empresa busca proporcionar de maneira humanizada, saúde integral, bem-estar e felicidade na vida das pessoas, tendo como slogan "Não é sobre peso, é sobre saúde".

Nossa equipe conta com profissionais multidisciplinares e capacitados em metodologias especializadas decorrentes da Medicina Integrativa, da Nutrologia, da Ortomolecular, da Fisiologia, da Fisioterapia Dermatofuncional, da Cosmética Estética, da Nutrição Otimizada, da Psicologia, da Biomedicina Estética, da Neurociência e da Inteligência Emocional.

Baseado no método da N.O.V.A (Nutrição Otimizada Verità), exclusivo e inovador, o qual foi desenvolvido com as mais atuais técnicas de cognição alimentar, possibilitando um real equilíbrio corporal e o pleno resgate da autoestima, a clínica Verità Care garante despertar nos clientes a verdadeira satisfação pessoal, que ultrapassa as barreiras do "simples emagrecer" e da imposição da ditadura da beleza. A Verità Care se ocupa de Verdade com a sua Saúde e seu Bem-Estar, seja para ampliar sua qualidade de vida, seja para prevenir, inclusive no intuito de curar doenças.



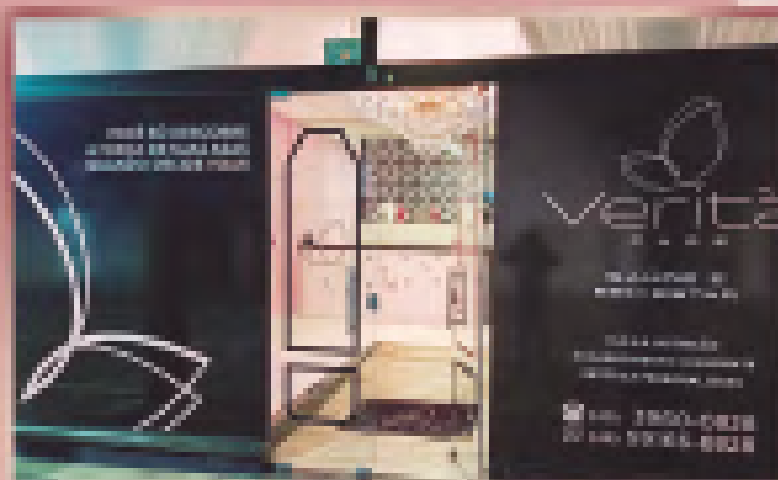
TERAPIA NUTRICIONAL HUMANIZADA

A Verità Care, empresa com missão de promover bem-estar e saúde, reuniu um grupo de profissionais, com reconhecida experiência prática com o tema e desenvolveu o conceito da N.O.V.A nutrição - Nutrição Otimizada Verità, que tem por princípio reconhecer as necessidades e preferências de cada indivíduo, para então capacitá-lo e incentivá-lo a encontrar seu equilíbrio corporal e sua melhor versão, organizada em 5 diferentes estratégias alimentares, todas contemplando os princípios fundamentais da ciência nutricional, para que você possa escolher com consciência e segurança a que melhor se adapta ao seu estilo e momento de vida atual!



VERITÀ KIDS

Aqui na Verità Care nós pensamos e queremos levar uma mudança e melhoria de vida até você e toda sua família, através de acompanhamento nutricional personalizado e individualizado para que seu filho cresça com muita saúde e disposição. A Verità Kids chegou com o objetivo de ajudar a construir um futuro mais saudável. Temos certeza de que o melhor plano de saúde de uma criança sempre foi e sempre será, uma boa alimentação.



TERAPIAS INTEGRATIVAS

A Rede Verità Care compreende a estética e a beleza dentro de uma perspectiva mais ampla em termos de saúde integralizada. Em nossa rede todos os protocolos são "Terapias Integrativas", que além de cuidarem do seu corpo e da sua beleza, contemplam outros aspectos que não somente o físico. Entregamos além dos procedimentos estéticos, com cuidado maior com você, um olhar diferenciado sobre todos os aspectos que compõem sua saúde, enquanto equilíbrio e bem-estar.

Caminhamos sempre alinhadas à segurança médica necessária, tendo como foco: "Você, nossas práticas integrativas e nossas profissionais da área da saúde" para estimular a todas a se permitirem viver uma vida de integralidade, passando por transformações, com acesso a tudo o que venha a contribuir para uma vida repleta de qualidade e saúde.

Sejam todos muito bem-vindos!

 Rua Francisco Lindner, 101, Sala 1,
Em frente à Formularium, ao lado do Banco Cresol | Joaçaba

 (49) 3960-0828  (49) 99166-8828



ESPERE O INESPERADO

Se escrever uma boa história já é desafiador, imagine criar novos cenários para situações ordinárias do cotidiano. O desafio assumido pelo Procurador Federal Ricardo Balbino é conquistar o leitor a partir daquilo que é inusitado, mas que poderia surgir nas situações normais. Com um conto publicado pela Êxito e outros trabalhos preparados para lançar em breve, Ricardo divide informações sobre sua trajetória de escrita, apresenta um novo texto para familiarizar o público com seus enredos e prova que nunca é tarde para começar.

Há quanto tempo você escreve?

Quando eu tinha dezesseis anos a professora de português pediu aos alunos uma redação com o seguinte tema: “E aqueles cinco minutos mudaram a minha vida”. Eu gostei do desafio e passei uma tarde inteira escrevendo uma história na qual o pai havia transmitido para o filho o hábito da leitura. Ela se passava em um mundo distópico no qual estavam queimando livros. A ideia é que o filho veria a fogueira e aquele acontecimento traria as mudanças para a vida dele. Foi a primeira vez que eu me esforcei de verdade para escrever um texto. Não era uma história original, mas impressionou a professora que perguntou quem havia escrito. Quando eu, orgulhoso, confirmei que tinha sido eu, um colega afirmou só por gozação que era mentira e ainda inventou que o meu pai era escritor. Não sei se eu consegui convencê-la da verdade mas, de qualquer forma, foi a primeira vez que fiquei feliz de verdade alguma coisa que eu tinha escrito. Logo depois disso eu entrei na faculdade e não consegui conciliar a escrita com os estudos, estágio, trabalho. Vinte anos se passaram e então, quando estava perto de completar quarenta anos a vontade de contar histórias retornou. Comecei a escrever com regularidade, e não parei desde então.

Busco inspiração no que é engraçado, em ideias absurdas, naquilo que é diferente



O que te inspira a escrever?

Busco inspiração no que é engraçado, em ideias absurdas, naquilo que é diferente. Procuro descobrir histórias que ainda não foram contadas, ou contá-las de uma forma nova. Por exemplo: Um personagem pode morrer de diversas maneiras, assim como uma criança pode achar incontáveis coisas no pátio de uma escola. Nas minhas histórias o marido morre de spoiler porque a mulher, brava com alguma picuinha, contou para ele o final da sua série favorita. Uma máquina do tempo viaja com base nos insultos que ela recebe. Às vezes também acontece de ouvir alguma história e escrever em cima dela, como a que a minha filha me contou, que na escola os coleguinhas queriam ter afta porque descobriram que... A resposta está no texto que acompanha a entrevista.

O que os leitores encontrarão em A Guerra do Ébrio?

Uma história engraçada e original, que parte da seguinte ideia: Qual a consequência mais improvável que poderia surgir dentro de um boteco a partir de um acontecimento banal, como alguém quebrar um copo? Com base nessa premissa, imaginei que um bêbado declarar guerra aos Estados Unidos seria algo muito coerente. Creio que ela funciona como uma breve fuga da realidade para amenizar os momentos difíceis.

Podemos esperar outros trabalhos seus em breve?

Sim. Aliás, este último ano foi um período muito bom para a minha carreira de escritor. Tive cinco histórias aprovadas ou publicadas por revistas, editoras e podcasts. Dentre aquelas que ainda aguardam publicação está uma que sairá em uma das melhores revistas de fantasia e ficção científica do país. Tenho outros textos sendo avaliados e estou planejando lançar um livro de contos no próximo ano, seria algo no estilo do filme “Os Fantasma Se Divertem”.

Passa-esconde, pique-anel

Há certa concordância entre todos os envolvidos de que foi ideia da Lívia a afta de papel. Ela nega. Diz ter encontrado a afta abandonada no canto do pátio, colocou-a no bolso e foi brincar. Escorregaram juntas no gira-gira, giraram no balanço e balançaram no escorregador. Mas Lívia diz não saber como foi que a perdeu. Está muito triste. Pede para não contar ao pai que sente mais saudades da afta do que da própria irmã. Certo mesmo, ou quase isso, é que a afta deve ter caído direto na boca do Artur. Ele confirma, mas contesta. Alega não tê-la utilizado em proveito próprio, mas para o divertimento dos colegas. Que, numa escola como aquela, qualquer coisinha diferente já é motivo de diversão. Exalta-se ao falar da Sofia, que furtou a dita cuja da ponta da língua dele para sair correndo com ela em direção ao refeitório. Sofia confirma a história e assume o erro, mas não pede desculpas. Diz nunca ter corrido tão rápido na vida e que não parou pelo cansaço, mas por conta do cheiro de pipoca. Afirma ter uma certeza: a afta não era do Artur, e ela só agiu assim porque queria devolvê-la ao verdadeiro dono. Porém, como precisou ir ao banheiro, fez o que qualquer um faria. Colocou a afta na cadeira e balançando bem o dedinho efetuou a recomendação: — Fique aí sentada, bonitinha, e sem mexer em nada. Vou ali e volto já. Afirma que falou e saiu correndo, com a afta guardando seu lugar. Diz que demorou um pouco mais do que queria, pois o banheiro estava ocupado. Mas, conhecendo a afta como conhecia, teve certeza de que ficaria quietinha esperando a sua volta. Só não contava com o André, que além de ter roubado o seu assento, usou a afta, pediu o suco e ainda ganhou o canudinho.

Ricardo começou a escrever quando aceitou que ser um escritor ruim era melhor do que não ser escritor. Mora no interior de São Paulo, de onde aguarda secretamente que seja anunciada a descoberta da vida fora da Terra. Quando a saudade de Carl Sagan aperta, lê novamente O mundo assombrado pelos demônios. Ricardo escreveu recentemente um conto no qual um bêbado declara guerra aos Estados Unidos por conta de um copo quebrado. Apresentou o texto em uma chamada da Editora Êxito, alguma coisa aconteceu e o conto foi publicado (A guerra do ébrio, disponível na Amazon).



Twitter: @ricbalbino
Instagram: @ric.balbino

VOCÊ TEM VERGONHA DE SORRIR

E DESCONFORTO AO MASTIGAR?

Lêa essa matéria até o final e saiba por que o Implante dental pode te ajudar na autoestima.

Olá, sou o Dr. Thiago Gaedke e quero expor algumas informações que o Implante Dental pode proporcionar para você recuperar a sua autoestima.

O que é Implante Dental? Implante dental é a restauração que mais se aproxima de um dente natural para a estética e tratamento funcional. A Implantodontia é uma das áreas da Odontologia que revolucionou a reabilitação bucal e a ciência odontológica com alto índice de sucesso nas opções de substituição das próteses dentárias (dentaduras) por implante dental.

Como é o implante dental e seu procedimento? É um material produzido com metal titânio de elevado desempenho, o qual permite a osseointegração, ou seja, a união do implante com o osso, tendo a forma bem parecida com a de uma raiz dentária, sendo introduzida no osso e sobre ele é parafusado o novo dente que é chamado de prótese sobre implante, similar ao dente natural.

Para quem é indicado fazer implante dental? Para quem faz uso de próteses totais (dentaduras), próteses parciais (pontes móveis), ausência total ou parcial de dentes ou dentes muito danificados.

Quais são os benefícios do Implante Dental? Proporcionar estabilidade duradoura, conforto e segurança ao mastigar, falar, sorrir, melhorar o hálito, melhorar o sistema digestivo, evitar perda óssea dentária e os desgastes dos demais dentes que dão apoio às prótese e que futuramente tomam-se comprometidos e podem ser perdidos.

O resultado do Implante Dental é eficiente? Com a elevada precisão na produção de implantes, é possível e seguro fazer a instalação do implante dental de forma pouco invasiva utilizando-se de procedimentos com avaliação criteriosa que nos possibilita reduzir tempo e custos de forma a viabilizarmos uma reabilitação bucal mesmo quando da instalação de prótese com protocolo de carga imediata, com precisão, elevado grau de eficiência, não prejudicando a qualidade dos dentes vizinhos e proporcionando resultados esteticamente excelentes.



Procedimentos Bucomaxilofaciais

- Implantes Dentários;
- Mentoplastia/Cirurgia Ortognática;
- Remoções de dentes do siso;
- Remoção de dentes supranumerários;
- Remoção de cistos e outras lesões dos maxilares;
- Biópsias;
- Traclonamento dentário;
- Realização de implantes osseointegrados;
- Enxertos ósseos;
- Procedimentos que envolvem estética bucofacial;
- Bichectomia.



Dr. Thiago Gaedke

CRO-SC 14462 / CRO-PR 21030

Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
- Unicesumar - Maringá - PR

Habilitado em Sedação Consciente Medicamentosa em
Odontologia - Unapar - Toledo - PR

Diagnóstico, planejamento e preparo ortodôntico para
cirurgia ortognática - Facoph - Bauri - SP

Cirurgia da Face - Hospital Albert Einstein - São Paulo - SP

Cirurgia ATM - Hospital Nove de Julho - São Paulo - SP

smiles

ODONTOLOGIA INTEGRADA

IMPLANTODONTIA • PRÓTESE DENTÁRIA • DOR DENTÁRIA
ENDODONTIA • ORTODONTIA • CIRURGIA MAXILOFACIAL
ESTÉTICA • REABILITAÇÃO ORAL • HARMONIZAÇÃO FACIAL

VIDEIRA - SC - Rua Antônio Marafon, 287. Centro
(49) 3586.8280 e (49) 99111.2118

MARINGÁ (PR)
(44) 3224.9000
(44) 99976.3627

NOVA ESPERANÇA (PR)
(44) 3252.9001
(44) 99626.4222

ASTORGA (PR)
(44) 3234.9091
(44) 99710.8562



/odontologiasmiles



@smilesodontologia

www.smilesodontologia.com.br



**temos um
presente
pra você**

aguarde...